

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

1503888 Escola Básica e Secundária de Prof. Ruy Luís Gomes, Laranjeiro, Almada

1.2 Endereço

Av. Prof. Ruy Luís Gomes, lote 1ª, Laranjeiro

1.3 Oferta Curricular

2 e 3º ciclos do ensino básico. CEF de Mecânica, Apoio à Família e Práticas Administrativas, Tipo II. Cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário e Curso Profissional de Marketing, Secretariado e Fotografia.

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

80.06%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.00%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

138

2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %		
Pré-Escolar	--	--	--	
1.º Ano	--	--	--	
2.º Ano	--	--	--	
3.º Ano	--	--	--	
4.º Ano	--	--	--	
Total 1.º Ciclo	0.0	0.0		
5.º Ano	158	14	8.86%	
6.º Ano	121	11	9.09%	
Total 2.º Ciclo	279.0	25.0		
7.º Ano	156	13	8.33%	
8.º Ano	95	10	10.53%	
9.º Ano	55	9	16.36%	
Total 3.º Ciclo	306.0	32.0		
10.º Ano	112	9	8.04%	
11.º Ano	58	7	12.07%	
12.º Ano	54	7	12.96%	
Total Ensino Secundário	224.0	23.0		
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	28	4	14.29%	
Total	837.0	84.0		
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas		N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
--		--	--	--
--		--	--	--
--		--	--	--
--		--	--	--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Departamento de Ciências Sociais e Humanas				17	4	23.53%
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais				33	6	18.18%
Departamento de Expressões				32	5	15.62%
Departamento de Línguas				28	7	25.00%
			Total	110.0	22.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de %				
		inquiridos				
--	--	--	--			
Outros a definir	N.º	N.º de %				
		inquiridos				
--	--	--	--			
Professora bibliotecária	2	50	2500.00%			
Directora	1	1	100.00%			
Total	3.0	51.0				

Secção A

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D.1.1 Integração/acção da BE na escola/agrupamento

Evidências

As BE estão integradas no funcionamento global da escola, estando contempladas na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objectivos estratégicos, nomeadamente no Projecto Curricular de Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades e Planos Curriculares de Turma.

A BE através da professora bibliotecária, presente no Conselho Pedagógico, procura estimular e incentivar as diferentes estruturas funcionais da escola. Neste sentido, integrado no seu plano de acção promove a auscultação de interesses nos diferentes departamentos curriculares e nos utilizadores em geral. Elabora um plano de actividades fundamentado nas necessidades identificadas, na consulta das diferentes planificações anuais e nas possibilidades de articulação entre os currícula.

As boas práticas da BE são reconhecidas pelas diferentes estruturas funcionais da escola nos documentos de balanço, de avaliação e nos resultados dos questionários, que situam as boas práticas de BE no nível bom e muito bom.

Assim, regista-se nas respostas ao questionário feito à directora, que:

A BE está implementada com sucesso nos documentos normativos, nas grandes finalidades e nas prioridades pedagógicas e educativas identificadas para a escola;

A BE está implementada com sucesso no que respeita às condições necessárias para a realização do processo de avaliação;

A BE está implementada com sucesso no processo de auto-avaliação da escola e é referido o seu contributo para a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Nas respostas ao questionário aos docentes, regista-se que:

50% e 45,5% dos docentes classifica de muito bom e bom a interacção da BE com a escola;

63,6% e 36,4% classifica de muito bom e bom o trabalho articulado com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular;

27,3% e 68,2% classifica de muito bom e bom a articulação de actividades e partilha de recursos entre as escolas/bibliotecas no agrupamento.

No balanço efectuado pelas áreas disciplinares, seis classificam o funcionamento da BE de muito bom, tendo em conta os quatro domínios de actividade (3 áreas disciplinares não responderam).

Nas respostas ao questionário dos alunos, assinala-se que:

59,5% e 35,7% dos alunos desloca-se à biblioteca frequentemente, ou seja, todos os dias ou uma ou duas vezes por semana, respectivamente;

81,0% dos alunos considera que o horário da BE é adequado e responde às necessidades de acesso;

96,4% dos alunos considera que o regulamento de funcionamento é adequado e responde às necessidades de acesso;

86,9% dos alunos afirma que a BE informa os seus utilizadores acerca dos materiais existentes e das actividades que realiza.

A BE é rentabilizada pelos docentes e alunos da seguinte forma:

-actividades decorrentes de situação de aula, que implicam a apoio da BE – 84 grupos turma; 792 alunos (individualmente);

-actividades em sala de aula com utilização de recursos da BE para desenvolvimento de trabalhos – 2836 recursos (média diária de 36 recursos);

-actividades autónomas/livres – registaram-se 6036 utilizações de recursos livro e de computadores no espaço da BE (média diária de 76 utilizações).

Pontos fortes identificados

As BE estão transversalmente integradas em todos os eixos orientadores do desempenho da actividade escolar.

As BE no agrupamento são geridas de forma integrada, rentabilizando recursos, possibilidades de acesso a programas e projectos.

A BE assume-se com um centro de aprendizagem activo ao serviço da escola como é reconhecido por 95,5% dos professores.

Os recursos da BE foram bastante utilizados pela comunidade, quer presencialmente quer por requisição

domiciliária e para sala de aula.

Pontos fracos identificados

Necessidade de continuar a reforçar a articulação de objectivos e de trabalho com os departamentos e docentes;

Nem todos os instrumentos de registo de balanço/avaliação estão formatados de forma a facilitar a avaliação da participação da BE.

D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direcção, administração e gestão da escola/agrupamento

Evidências

O conselho geral, a direcção e o conselho pedagógico reconhecem a BE como um importante e amplo recurso da comunidade escolar. Neste sentido, têm desenvolvido todos os esforços para que a BE corresponda a níveis de funcionalidade e de exigência dos seus utilizadores. Como tal, destaca-se o empenho e a cooperação na sensibilização da equipa de coordenação para o seu envolvimento no acompanhamento, apetrechamento e funcionalidade das novas instalações da BE. A estabilidade da equipa de coordenação, a permanência de uma assistente operacional a tempo inteiro e o reforço, sempre que possível, de professores colaboradores constitui-se igualmente uma evidência no reconhecimento por parte dos órgãos de gestão (atendamos ao elevado nível de dificuldade que a escola vive, na gestão de recursos humanos), quer no trabalho desenvolvido quer na importância da BE.

A agilização, conquistada, na aquisição de recursos reflecte igualmente o reconhecimento da importância da BE por parte dos órgãos de gestão, concedendo à coordenação a autonomia necessária para a aquisição dos referidos recursos, nomeadamente, daqueles cuja actualidade é mais volátil (cita-se a título de exemplo o procedimento relativo à aquisição de recursos: por solicitação dos utilizadores ou por reconhecimento da importância de um novo recurso por parte da equipa de coordenação, esta dispõe de autonomia e de meios para a requisição directa dos recursos que a pós a entrada na secretaria é imediatamente enviada ao servidor comercial que agiliza a chegada dos recursos à escola).

O Conselho Pedagógico e as coordenadoras de departamento reconhecendo o âmbito e a amplitude do trabalho desenvolvido pela BE, incentivam todos os professores, intervenientes na acção educativa, a ponderarem e a integrarem a utilização da BE como recurso/parceria/colaboração, facilitadora de sucesso e/ou de enriquecimento das suas propostas de actividades.

O facto da professora bibliotecária ser simultaneamente a coordenadora de projectos da escola, converge para uma articulação constante entre as actividades que se desenvolvem nos projectos coadjuvadas pelas dinâmicas e/ou recursos da BE. Neste âmbito, a BE participa activamente, quer nas propostas/projectos, quer no seu desenvolvimento e concretização. Destaca-se como evidência, a forte participação nos projectos “Amigos da Terra”, “Electrão”, “OTL” e “Astronomia”, devidamente fundamentada em suporte fotográfico e documental.

Assim, regista-se nas respostas ao questionário realizado à directora, que:

A BE e o seu trabalho são acompanhados com regularidade através da realização de encontros formais e/ou informais sempre que necessário e a direcção está presente nas actividades desenvolvidas pela BE –implementadas com sucesso;

A BE está implementada com sucesso no que respeita ao apoio e às condições necessárias para participar em reuniões que permitem aprofundar a ligação à escola;

A BE está implementada com sucesso no que respeita ao apoio para que exista uma maior articulação pedagógica e curricular com os departamentos e outras estruturas de coordenação educativa;

Nas respostas ao questionário aos professores, regista-se que:

81,8% dos docentes considera a gestão da BE muito eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e a articulação com o currículo;

63,6% dos docentes considera muito bom e 36,4% bom o trabalho realizado com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular.

Pontos fortes identificados

Os órgãos de gestão apoiam a BE e envolvem-se na procura de soluções promotoras do seu funcionamento;

A escola contempla a BE e os seus recursos nos projectos e actividades educativas e curriculares;

Os docentes valorizam o papel da BE e integram-na nas suas práticas de ensino/aprendizagem;

A estabilidade da equipa de coordenação constitui-se uma mais valia pela prática e conhecimento de contextualização das dinâmicas da escola e características dos utilizadores.

Pontos fracos identificados

Escasso tempo de reflexão com os intervenientes no processo educativo, no sentido da promoção da

qualidade das actividades desenvolvidas.

D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

A BE assegura um horário de funcionamento coincidente com o período escolar e ainda uma hora após o final das actividades lectivas. Pretende-se, deste modo, garantir a acessibilidade dos recursos para sala de aula, para estudo voluntário e para a realização de actividades orientadas em tempo extra-lectivo. A BE assegura igualmente o funcionamento das Salas de Estudo e o acompanhamento aos Planos Individuais de Trabalho, em horário extra-lectivo dos alunos. Procura-se a distribuição do horário dos professores colaboradores, dos professores da equipa de coordenação e dos alunos monitores da BE, de modo a garantir um espaço alargado no apoio, que se pretende eficaz, aos utilizadores em geral.

Neste âmbito, a BE é rentabilizada da seguinte forma:

Leitura/consulta em sala de aula - 2836 livros (no universo de 837 alunos)

Leitura/consulta na BE -1949 livros e 352 consultas via internet;

Leitura áudio e vídeo em sala de aula – 107 recursos (os equipamentos da escola só foram postos a funcionar durante o 2º período e no espaço da BE não funcionaram);

Leitura domiciliária – 1547 requisições por alunos, 152 por professores e 29 por funcionários;

Utilização do espaço da BE em regime livre – 5695 alunos (72 alunos/dia), 84 professores e 6 funcionários;

Utilização dos equipamentos informáticos em situação de aula – 792 alunos, 84 grupos turma com professor;

Utilização dos equipamentos informáticos em situação livre – 4187 alunos, 92 professores e 12 funcionários;

Taxa de utilização da BE foi de 15 vezes/utilizador;

Taxa de utilização do fundo documental foi de 8 doc./utilizador;

Taxa de utilização dos equipamentos informáticos foi de 357 vezes/equipamento;

Desenvolveram-se, também, ao longo do ano, 7 salas de estudo, em diferentes áreas disciplinares, com uma equipa de 15 professores e a presença regular de 135 alunos (2º, 3º ciclo e secundário). A BE acompanhou os Planos Individuais de Trabalho de 73 alunos (correspondendo a 170h) e as actividades de integração de 5 alunos.

Promovem-se actividades de formação de acordo com as necessidades da utilização funcional dos recursos e equipamentos da BE e também de acordo com as solicitações de outros agentes educativos, nomeadamente na área da exploração de software informático de suporte aos trabalhos escolares, de apoio à pesquisa e uso da informação e de promoção da leitura e escrita.

Neste âmbito, desenvolveram-se as seguintes actividades:

-Actividades de promoção da leitura/apoio PNL - “Livros Animados /Histórias dinâmicas” - 6 sessões com a participação de 152 alunos; “Oficina de leitura e escrita” - 18 alunos ao longo do ano; “Ateliê de Poesia” - 8 sessões com a participação de 102 alunos; Concursos e passatempos: “Maratona da Leitura” (Português, Inglês e Francês) - participação de 102 alunos, “Ler é...” – participação de 108 alunos, “TOP leituras/leitores”, “Livros do Mês”, “ Provérbios Populares”, “Autor do Mês”, tendo este último registado uma adesão de 200 alunos/mês.

-Actividades de formação/apoio à pesquisa e uso da informação/estruturação/produção de trabalhos – colaboração com 84 professores/grupo turma; apoio individualizado a 323 alunos em situação de aula;

-Actividades de formação de software informático de suporte aos trabalhos – 4 grupos turmas, 217 alunos em situação de aula e 47 professores;

-Actividades de formação de acordo com os projectos de turma – “Literacia Financeira” – DecoJovem, com a participação de 75 alunos; “Segurança na Internet” – participação de 77 alunos; “INE/ALEA” – 12 alunos; “Google Earth” – 24 alunos;

-Actividades de formação do utilizador da biblioteca “ Sou um utilizador consciente da BE”, com a participação de todas as turmas da escola, 38 sessões, 837 alunos;

-Actividades articuladas com a BE – “Natal na BE”, “Dia de S. Valentim”, “Dia do Pai”, “Troca de Lâmpadas”, Exposição de trabalhos (...);

Incentiva-se a aproximação às estruturas culturais da comunidade através da divulgação dos seus programas de acção e da participação pontual em actividades pedagógicas/lúdico culturais.

Neste âmbito, desenvolveram-se as seguintes actividades:

“À Conversa com .../Encontros com...” – “Jovens poetas vadios” - Didier Ferreira, com a presença de 52 alunos; Xico Fran, pintor, com a presença de 48 alunos; “DocEscolas”, da Apordoc, Cinema documental com a participação de 52 alunos; “Diários Gráficos de Almada”, Museu da cidade, com a participação de 23 alunos; Jornal D’Olho Aberto;

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Nas respostas ao questionário dos docentes, regista-se que:

O horário da BE é considerado por todos os docentes muito bom (27,3%) e bom (63,6%);

95,2% dos docentes consideram muito boa e boa a informação e divulgação feita pela BE;

Todos os docentes consideram a disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar muito boa (42,9%) e boa (57,1%);

95,5% dos docentes considera a interação da BE com a escola muito bom (50%) e bom (45,5%);

Nas respostas ao questionário dos alunos, regista-se que:

81% dos alunos considera adequado o horário da BE;

96,4% dos alunos afirma ser apoiado na BE, quando procura um livro, realiza uma pesquisa ou faz um trabalho;

91,7% dos alunos classifica de bom o trabalho do professor-bibliotecário/equipa no acesso à BE, no apoio à pesquisa de informação e na realização de trabalhos;

Pontos fortes identificados

A BE constituiu-se polarizadora de aprendizagens pela alargada oferta de apoio aos utilizadores em geral. Os recursos e serviços da BE respondem às metas e estratégias definidas no PEE e PCE.

A BE tomou a iniciativa ou respondeu às solicitações dos docentes para a planificação e co-organização de actividades.

A BE cria condições e é utilizada como recurso pedagógico e como local de lazer e de trabalho.

Pontos fracos identificados

A BE não consegue assegurar o seu funcionamento no período de almoço, por escassez de recursos humanos.

D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

Evidências

A BE procura implementar uma avaliação regular e sistemática recorrendo à apresentação de um balanço periódico no CP e ao registo de opiniões e sistematização de dados em variados suportes de informação. Num âmbito mais geral disponibiliza um livro de sugestões e a caixa de email e incentiva todos os utilizadores a participar activamente na avaliação das suas dinâmicas.

Em actividades orientadas a BE promove a reflexão do seu impacto e disponibiliza o suporte mais imediato (ficha de observação, ficha de avaliação, registo de opinião, email, plenário) para o registo da opinião dos seus intervenientes/avaliação das actividades. Neste âmbito, destacam-se nas actividades de formação/apoio à pesquisa e uso da informação, os resultados registados em grelha de observação (aos mesmos grupos, em 3 situações de observação em data distinta) revelaram que os alunos progrediram e evoluíram nas suas aprendizagens em termos utilização/selecção/organização da informação. Também, ao nível das actividades de promoção da leitura e de actividades de formação, se verificou, nas fichas de avaliação de actividade, que as sessões foram consideradas eficaz(s)/importante(s) para a aprendizagem por 82% dos alunos e os docentes consideram-nas como tendo um impacto muito positivo na aprendizagem dos alunos (92%). Na actividade de formação do utilizador da biblioteca “Sou um utilizador consciente da BE”, de acordo com os resultados mencionados na ficha de registo de opinião, concluiu-se que, confluuiu para uma utilização crescente e de modo correcto da BE, os utilizadores passaram a usar com mais frequência o catálogo e a identificar a localização dos recursos com mais facilidade, registou-se também um maior respeito pelas regras de arrumo dos recursos e funcionamento.

Periodicamente, antes da elaboração do documento de balanço apresentado em Conselho Pedagógico e difundido via email a todos os seus elementos, a BE procede à leitura e análise das actas de reuniões de conselho de turma, no sentido de averiguar a expressividade dos níveis de satisfação ou de insatisfação com o seu funcionamento. Neste âmbito, verificou-se que as boas práticas da BE são reconhecidas nos documentos de balanço, situando-se no nível bom e muito bom.

Para a formulação do anteriormente referido documento de balanço, são igualmente importantes os registos diários e presenciais que os utilizadores expressam, no espaço da BE, em plena utilização de recursos. Decorrente da implementação do Modelo de Auto-avaliação da BE, no início do ano lectivo, é apresentado em Conselho Pedagógico a identificação do domínio a avaliar e a metodologia do processo de auto-avaliação. Procura-se a sensibilização dos elementos que compõem este órgão para uma participação activa neste processo. Ainda neste âmbito, a metodologia adoptada para a recolha de opiniões abrange todos os departamentos curriculares, todos os níveis de ensino e os órgãos de gestão. No final do ano lectivo os dados resultantes, depois de devidamente tratados são apresentados e ponderados em reunião do Conselho Pedagógico, contribuindo para a determinação das acções de melhoria propostas pela equipa de coordenação.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Nas respostas ao questionário dos docentes, regista-se que:

95,5% dos docentes referem que o impacto da BE na vida da escola e no apoio ao seu trabalho é muito bom (50%) e bom (45,5%);

Nas respostas ao questionário dos alunos, regista-se que:

Para 100% o trabalho desenvolvido pela BE é positivo, 91,7% consideram-no bom e 8,3% razoável.

Pontos fortes identificados

A BE implementa um sistema de auto-avaliação que fornece dados concretos sobre o seu funcionamento.

A BE redefine estratégias no sentido de colmatar os constrangimentos detectados.

A avaliação da BE está integrada no relatório anual de auto-avaliação do Agrupamento.

O nível relacional dos utilizadores em geral, pauta-se por um compromisso intrínseco da sua participação na vida da BE, facilitando a expressividade espontânea, quer com a assistente operacional quer com a equipa de coordenação, no que respeita à satisfação das suas

Pontos fracos identificados

A prática de reflexão e a criação de momentos e próprios para o efeito, por parte dos intervenientes no processo de avaliação, revela-se, em nosso entender, ainda insuficiente.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

Evidências

A professora bibliotecária promove dinâmicas de trabalho de grupo entre a equipa, privilegiando a participação activa de todos os elementos, na discussão das problemáticas identificadas, e no funcionamento da BE. Infere para que o carácter deliberativo na resposta às problemáticas identificadas se traduza na unanimidade de opinião.

Promove espaços de formação no âmbito das literacias, impulsionando a interdisciplinaridade, numa prática experimental, que ocorre entre a BE e os docentes titulares de disciplina.

Incentiva todos os utilizadores a um compromisso com a vida da BE, no sentido da sua participação na aquisição de novos recursos e na qualificação dos existentes.

A professora bibliotecária, decorrente da articulação com as BE's do 1º ciclo, dinamiza regularmente reuniões de organização, planificação, adequação das actividades e formação, no sentido de promover e otimizar os serviços a disponibilizar pelas BE.

A capacidade de liderança da professora bibliotecária reflecte-se igualmente nos resultados dos questionários aos docentes, que se traduz na oscilação entre os níveis de muito bom e bom, nomeadamente em 68,2% e 31,8% no trabalho com os departamentos, docentes e alunos e desempenho ao nível de gestão da BE; 59,1% e 40,9% para contribuir para melhorar a qualidade do trabalho escolar e para o nível de competências dos alunos, nos registos de opinião e na auto-avaliação da professora bibliotecária (CK1).

Pontos fortes identificados

A professora bibliotecária tem uma participação activa no CP e outras estruturas educativas da escola.

A professora bibliotecária faz uma boa gestão de recursos humanos e cria boas relações interpessoais com a equipa das BE.

A professora bibliotecária faz uma gestão integrada e rentabiliza recursos e possibilidades de trabalho na escola.

Destaca-se o grande investimento nas boas relações sociais estabelecidas entre os diferentes membros da comunidade educativa, no sentido da promoção, da divulgação e do envolvimento múltiplo, quer das actividades da BE, quer nas actividades promovidas pelos outros intervenientes.

Pontos fracos identificados

A resposta às múltiplas valências da BE, confluem para uma constante participação por parte da coordenação, que se traduz muitas vezes, na dispersão e na conseqüente descontinuidade do trabalho. Planificar de forma mais sistemática, conjunta e articuladamente com os docentes, projectos e actividades.

D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

Evidências

A professora bibliotecária, a equipa e os professores colaboradores procuram, dentro das limitações e dos constrangimentos temporais, participar nos planos de formação, na área das BE, que vão sendo disponibilizados quer pelos Centros de Formação, quer por outras instituições. Neste âmbito, destaca-se a formação creditada e não creditada realizada durante este ano lectivo: "Utilização de software de gestão e

catalogação do PORBASE 5”, “Gestão integrada das BE do Agrupamento”, “Photoshop”, “Quadros interactivos”, “WebSig”, “A BE no desenvolvimento dos Currícula”, “Literacias da Informação e Biblioteca Escolar: uma proposta de trabalho” e “Literacia Estatística ao serviço da Cidadania – INE/ALEA”.

Importa igualmente referir o investimento da assistente operacional no tocante à formação específica na área das BE.

A equipa composta por 3 elementos (2 mais o professor bibliotecário) e os 4 professores colaboradores infere para a pluridisciplinaridade da BE, quer em termos formativos, quer em termos interventivos.

Nas respostas ao questionário dos docentes, regista-se que:

100% dos docentes consideram muito bom e bom o trabalho da equipa na criação de instrumentos de apoio aos utilizadores, na criação de condições de acesso e de acompanhamento aos utilizadores, na criação de condições para o uso das TIC e exploração da Internet/ferramentas Web e na criação de condições para a promoção da leitura e literacia.

Nas respostas ao questionário dos alunos, regista-se que:

96,4% dos alunos dizem que a equipa da BE os apoia na pesquisa de informação e realização de trabalhos.

Pontos fortes identificados

A professora bibliotecária possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente.

A professora bibliotecária, a equipa e a assistente operacional, asseguram uma gestão integrada e serviços eficazes à escola/agrupamento.

Quer a equipa de coordenação quer a assistente operacional distingue-se pela estabilidade, mas também por critérios que se pautam pelas boas relações de trabalho e interpessoais.

Na equipa, a colmatação de eventuais necessidades que se diagnostiquem na inerência da especificidade disciplinar, é combinada pela “bolsa” de professores colaboradores.

Pontos fracos identificados

A elevada participação dos utilizadores, em geral, justificaria que a equipa tivesse disponível para os trabalhos de gestão, uma maior “bolsa” de horas.

D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

Decorrente do Programa de Modernização das Escolas, a BE goza de um espaço físico projectado para o efeito que atende aos normativos definidos pelo ME/RBE. O amplo espaço da BE privilegia a organização dos seus equipamentos e facilita a identificação e consulta dos recursos. Não desprezível é igualmente a qualidade estética e funcional do espaço que favorece o gosto pela permanência dos utilizadores na BE e consequentemente o apelo ao estudo. No entanto, este ano lectivo correspondeu a um ano atípico em termos de funcionamento, destacamos o encerramento da BE no 1º período, decorrente da finalização das obras e do arrumo do novo espaço e equipamentos; a inexistência de equipamentos definitivos e as sucessivas alterações que foram ocorrendo ao longo do ano de acordo com a chegada parcial dos referidos equipamentos; a inviabilização de postos leitura áudio e vídeo.

A BE dispõe actualmente de um espaço de 300 m² e de 90 lugares sentados e de uma sala polivalente e contempla todos os zonamentos regulados pela RBE.

Nas respostas aos questionários, regista-se que:

95,4% dos docentes aprecia a área de organização do espaço de muito bom (81,8%) e bom (13,6%);

98,8% dos alunos acha a área da BE adequada.

Pontos fortes identificados

A BE no seio da escola, é um espaço privilegiado para o apelo ao enriquecimento cultural, à reflexão, ao estudo e ao lazer, gozando de agradáveis vistas para o exterior através de vidraças que transportam para dentro o espaço ajardinado do exterior. A entrada de luz natural revela-se um convite à permanência na BE.

Pontos fracos identificados

Referenciamos problemas funcionais decorrentes da obra, que se foram ajustando ao longo do ano, mas que mobilizaram muito tempo da equipa na sua identificação e na apresentação de propostas de resolução.

Inviabilizaram de alguma forma tempo e energias que não foram aplicadas em actividades próprias das rotinas/dinâmicas da BE.

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

O fornecimento faseado dos computadores foi permitindo alcançar níveis de sucesso, ainda que não nos

possamos reportar a um nível de eficácia de 100%, uma vez que no período correspondente a todo o ano lectivo estiveram em falta. Actualmente o apetrechamento dos computadores está em fase instalação e configuração. Regista-se, no entanto que o número de equipamentos tecnológicos, nomeadamente ao nível da leitura e reprodução áudio, vídeo, reprodução de imagem fotográfica e de documentos (impressora, fotocopiadora e scanner) é insuficiente para uma resposta eficaz às necessidades dos utilizadores. A BE, procura entre os seus utilizadores, incentivar o uso de diferentes tipos de ferramentas e dispositivos da Web através de diferenciadas sessões que ocorrem individualmente e em pequenos grupos de trabalho. A BE dispõe actualmente de 16 postos de acesso à Internet e uma sala polivalente com 14 postos. Existe rede wireless na BE e à disposição dos utilizadores. 100% dos docentes aprecia o número, actualização e adequação dos equipamentos tecnológicos de muito bom (63,6%) e bom (36,4%); 100% dos docentes considera a criação de condições para o uso das TIC e para a exploração da internet/ferramentas web de muito bom (72,7%) e bom (27,3%); 97,6% dos alunos considera que os computadores respondem positivamente às suas necessidades permitindo-lhe a realização dos trabalhos; O número de acessos ao site da BE aumentou fortemente. Registe-se que desde 1/05/2010 verificaram-se 15816 visitas.

Pontos fortes identificados

Os equipamentos informáticos correspondem a bons níveis de eficácia e a padrões de actualidade.

Pontos fracos identificados

Irregularidade nas dinâmicas utilização inerente à entrega e montagem faseada dos equipamentos informáticos.

Os equipamentos tecnológicos, anteriormente identificados (áudio e vídeo, impressão, scanner, fotocopiadora), são insuficientes em número e em actualidade.

D.3 Gestão da colecção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da colecção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

Após a elaboração do balanço das actividades e dinâmicas de utilização da BE procede-se à avaliação da colecção. Procura atender-se às solicitações dos utilizadores (registo de sugestões efectuados pelos alunos e professores), à análise dos níveis de utilização (estatísticas de requisição e empréstimo), às áreas temáticas identificadas como mais deficitárias e à oferta de escola (que indicia os interesses, porventura novos, dos utilizadores futuros).

A BE pondera propostas de aquisição de novos recursos, apresenta-as aos grupos disciplinares no sentido de promover o enriquecimento da colecção.

No início do ano lectivo, já com conhecimento das anteriormente identificadas áreas da colecção mais deficitárias, os professores, por área disciplinar elaboram uma proposta de aquisição de recursos pertinentes para apoio ao desenvolvimento dos curricula (ficha de proposta de aquisição de fundo documental a preencher pelos departamentos).

O desenvolvimento da colecção faz-se de uma forma planeada, de acordo com uma avaliação sistemática e com critérios formalizados ao nível das opções de aquisição, doação e desbaste.

A BE expõe um organigrama com a identificação/organização das estantes por categoria da CDU e cor e todas as estantes/prateleiras estão também identificadas.

A BE dispõe do catálogo informatizado e é disponibilizado online no site da BE <http://becre.ruyluigomes.org/>

Publicação no site das novidades do fundo documental e, também, apresentação de obras disponíveis em suporte digital e de interesse para os nossos utilizadores.

A BE disponibiliza um espaço de destaque para as obras de referência/temáticas/novidades.

Da avaliação da colecção (CK2) ressaltam ainda, os seguintes aspectos: a extensão da colecção define-se por uma média de 7 livros/aluno; inclui a documentação relacionada com as áreas curriculares adequadas às necessidades da escola, integra recursos online, mas ainda não é equilibrada e o nível de actualização dos recursos é razoável.

Da resposta ao questionário da directora, verifica-se que as condições da BE em termos de recursos materiais e verbas anuais necessitam de acções de melhoria de forma a cumprir os requisitos necessários ao seu funcionamento.

Pontos fortes identificados

A selecção/aquisição dos fundos documentais tem em conta as necessidades identificadas junto dos departamentos curriculares e utilizadores.

A BE procura manter-se actualizada na área da literatura infanto-juvenil.

Pontos fracos identificados

Os constrangimentos orçamentais não permitem a aquisição de todos os recursos desejáveis, fundamentais na estrutura de uma colecção equilibrada e actualizada.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e online) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

A BE procura dar uma resposta atempada a todas as solicitações dos utilizadores. Regista-se que quando a aquisição do recurso solicitado não pode ser contemplada, a BE recorre ao empréstimo em outras bibliotecas. Ainda assim, o número de aquisições traduzido em 212 recursos, parece-nos um número expressivo no total das necessidades identificadas, no entanto nem todas as solicitações foram satisfeitas. A reestruturação do site da BE condicionou o investimento na colecção dos recursos digitais online (importa referir tratar-se de uma nova plataforma de alojamento e de uma nova estrutura que teve como suporte um elevado número de horas de autoformação por parte dos elementos da equipa). Ainda assim, contemplou-se, não só na estrutura do site mas também no seu recheio, uma bateria de conteúdos que considerámos pertinentes e/ou de resposta às solicitações dos utilizadores (<http://becre.ruy Luisgomes.org/>).

Paralelamente, incentivámos os utilizadores à participação em actividades de exploração de recursos online. A título meramente exemplificativo registamos a participação na “Semana da Internet Segura”, a dinamização de actividades orientadas para o apoio individual ao estudo (conhecimento de salas de estudo virtuais como recurso a explorar autonomamente), a exploração de museus virtuais, a exploração de ajuda online para apoio à utilização de diferentes software (exploração de tutoriais - Movie Maker, MonkeyJam, Paint, Gimp, criação e ferramentas de blogs).

A BE organizou acções de formação do utilizador para todas as turmas da escola.

Nas respostas ao questionário dos docentes, regista-se que:

85,7% dos docentes consideram a adequação da colecção às necessidades pessoais de documentação e ao trabalho pedagógico com os alunos de muito bom (9,5%) e bom (76,2%), enquanto 14,3% consideram-na razoável;

62,9% dos docentes considera a actualidade dos fundos documentais de muito bom (23,8%) e bom (38,1%) e 38,1% considera-a razoável;

76,2% dos docentes avalia a diversidade da colecção com muito bom (14,3%) e bom (61,9%), enquanto 23,8% considera-a razoável;

95,2% dos docentes avalia a disponibilização de informação relacionada com interesses pessoais/divulgação de iniciativas de muito bom (61,9%) e bom (33,3%);

Todos os docentes consideram a disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar/currículo de muito bom (42,9%) e bom (57,1%);

Nas respostas ao questionário dos alunos, regista-se que:

97,3% do alunos afirma que que os livros e outros documentos são actuais e têm informação com qualidade;

82,1% dos alunos afirma existir na BE documentação variada: CD áudio, CD-Rom, DVD e informação online;

78,6% dos alunos classifica de muito bom as obras de referência que a BE possui, enquanto 21,4% classifica de razoável;

60,7% dos alunos classifica de bom os jornais e revistas que a BE possui, 35,7% razoável, 3,6% fraco;

83,3% dos alunos classifica de bom os livros de literatura que a BE possui, 15,5% razoável, 1,2% fraco;

69% dos alunos classifica de bom os livros informativos que a BE possui, 28,6% razoável, 2,4% fraco;

36,9% dos alunos classifica de bom os Cd áudio, DVD e jogos que a BE possui, 47,6% razoável, 15,5% fraco;

75% dos alunos classifica de bom os livros para apoio ao estudo e para realização de trabalhos que a BE possui, enquanto 25% razoável;

81% dos alunos classifica de bom a informação organizada acessível através da internet que a BE possui, 16,7% razoável, 2,4% fraco;

Pontos fortes identificados

A colecção responde globalmente às necessidades e à generalidade dos interesses/necessidades dos utilizadores como é traduzida nas respostas aos questionários.

A BE adquire novidades mensais de acordo com o orçamento disponível de forma a responder à utilização lúdica dos utilizadores.

Aquisição de uma plataforma de alojamento de conteúdos online que possibilita um maior e mais seguro investimento em termos de reposicionamento, de divulgação, de interacção de recursos.

Pontos fracos identificados

Actualização da colecção em algumas áreas temáticas e em vários suportes: música e desporto, ciências e saúde e ciências sociais.

A colecção de CD-Áudio, DVD, CD-Rom, jogos, revistas e jornais é reduzida e pouco diversificada.

Por vezes, o número de exemplares de cada recurso revela-se insuficiente para uma resposta cabal a todos os utilizadores no mesmo período de tempo.

O tempo disponibilizado para construção de recursos digitais e respectivo recheio na plataforma de alojamento, privilegiando dinâmicas de interactividade, revelou-se ainda insuficiente.

D.3.3 Uso da colecção pelos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

A BE promove uma política de empréstimo domiciliário que privilegia a requisição da maior parte dos seus recursos, salvaguardando, no entanto, aqueles que se apresentam potenciadores de um maior desgaste rápido.

A BE propicia a livre circulação dos recursos para situações de trabalho e de lazer, tanto no espaço físico da escola como da BE, possibilitando a utilização individual, em grupo, e ainda em situação de aula.

Assim, a colecção da BE é rentabilizada da seguinte forma:

78% dos alunos da escola, (total de 837) fizeram requisições domiciliárias e para sala de aula;

59% dos alunos da escola fizeram requisições domiciliárias;

30% dos docentes requisitaram recursos para a sala de aula;

22% dos assistentes operacionais fizeram requisições domiciliárias;

Taxa de utilização do fundo documental foi de 8 doc./utilizador;

Taxa de utilização da BE foi de 22 vezes/utilizador em actividade de leitura e/ou lazer por iniciativa própria;

15 docentes fizeram requisições, para sala de aula, de livros de apoio ao PNL, numa média de 14 vezes por ano;

100% dos docentes consideram que há muito boas ou boas condições para o desenvolvimento da leitura e literacia;

85,7% dos docentes classificam de muito bom (9,5%) e bom (76,2%) a adequação da colecção às necessidades pessoais de documentação e ao trabalho pedagógico com os alunos;

94% dos alunos afirma encontrar os livros e outros documentos que procuram;

84,5% dos alunos refere que o catálogo é útil na pesquisa;

96,4% dos alunos refere que é apoiado pela equipa quando procura um livro, precisa de realizar uma pesquisa ou fazer um trabalho;

Pontos fortes identificados

A prática de aquisição regular de recursos actualizados, associada à promoção/estímulo do empréstimo domiciliário tem contribuído em muito para aumento significativo do interesse e da utilização dos recursos.

Pontos fracos identificados

Professores e assistentes operacionais, considerando a sua totalidade, correspondem a um sector ainda não muito significativo, enquanto utilizadores da colecção da BE.

D.3.4 Organização da informação. Informatização da colecção

Evidências

A informação está organizada segundo as regras de Catalogação Portuguesa (catalogação, classificação e indexação). Existe um manual de procedimentos a seguir.

Os documentos estão arrumados segundo a Classificação Decimal Universal, respeitando a tabela cromática e as estantes e prateleiras estão devidamente identificadas.

A BE disponibiliza um organigrama de zonamentos e de organização do espaço.

A colecção está quase totalmente (95%) informatizada;

A acessibilidade da colecção é disponibilizada em suporte informático de acordo com o sistema de gestão bibliográfico em uso (PORBASE 5), confluindo para a agilidade da consulta on-line quer do catálogo (<http://becre.ruyluisgomes.org/>), quer em outros instrumentos de suporte, tais como, o site.

O catálogo inclui recursos on-line.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

D.3.5 Difusão da informação

Evidências

A BE privilegia em todas as práticas de planificação de actividades a difusão da informação nos suportes mais adequados e/ou disponíveis. Assim, destaca-se a apresentação do espaço, da colecção e das normas de funcionamento em sessões formativas que contemplaram a participação de todas as turmas; a difusão dos títulos da colecção facultada aos departamentos curriculares em suporte papel; a organização e disponibilização de Kits de recursos, temáticos, de acordo com os trabalhos desenvolvidos nas áreas curriculares e não curriculares; o apoio e incentivo à exploração do catálogo, dentro e fora do espaço da BE; organização de eventos culturais que visem o aprofundar de conhecimentos dos recursos e de potenciais relações que com eles interajam; a informação atempada das actividades promovidas pela BE, no site, mas também em formato de cartaz, é regularmente afixada em local próprio na BE e nos restantes espaços de divulgação da Escola.

Nas respostas ao questionário, regista-se que:

95,2% dos docentes considera a disponibilização de informação relacionada com interesses pessoais/divulgação de iniciativas de muito bom (61,9%) e bom (33,3%);

Todos os docentes consideram a disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar/currículo de muito bom (42,9%) e bom (57,1%);

Todos os docentes consideram a disponibilização de recursos e de ferramentas web para a acesso, produção e difusão de informação de muito bom (45,5%) e bom (54,5%);

86,9% dos alunos afirma que a BE informa acerca dos materiais existentes e das actividades que realiza;

Pontos fortes identificados

A prática de difusão da informação que vem sendo cimentada ao longo dos anos pela equipa da BE, afirma-se actualmente como uma rotina reconhecida pela maioria dos utilizadores.

Pontos fracos identificados

Quadro Síntese

D. Gestão da biblioteca escolar

Motivo da escolha do domínio

A escolha do domínio D consubstanciou-se nas condições infra estruturais vividas na escola, que por um lado implicaram regularizar e/ou adaptar práticas de gestão relacionadas com o novo espaço, novos equipamentos e a necessidade da actualização da colecção e por outro lado, devido ao encerramento temporário do espaço da BE, previsto no decurso das obras, permitiram rentabilizar o tempo no sentido da organização, da reflexão e do traçado de uma metodologia eficaz para a implementação do plano de acção.

Nível obtido

3.50

Acções para melhoria

Os descritores correspondentes a este nível de desempenho são cumpridos pela BE. Ainda que, em relação a anos anteriores, se considere a existência de melhorias neste sub-domínio, as contingências infra-estruturais anteriormente referidas, não permitiram a consolidação de todos os descritores de nível superior. Promover e consolidar mecanismos para uma articulação eficaz entre a BE e os departamentos curriculares; Fomentar acções de sensibilização à utilização da BE junto dos professores e dos assistentes operacionais (recepção aos novos professores e assistentes operacionais/funcionários administrativos, encontro com áreas disciplinares e convite pontual para dinamização de actividades no âmbito curricular, colóquio “A BE/CRE e a formação ao longo da vida dos assistentes operacionais”);

Investir num manual de procedimentos/estilos que contemple o conjunto de instrumentos de registo de balanço e avaliação tipificados, agregadores da participação da BE nos vários domínios de actuação; Promover momentos de reflexão sobre o trabalho realizado com vista à sua melhoria. Perspectivar como suporte de análise a construção de um anuário de escola representativo daquilo que de melhor se faz; Perspectivar um projecto de apoio ao estudo assessorado pelos alunos do ensino secundário.

Observações

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

--

Nível obtido

3.80

Acções para melhoria

Ainda que a BE satisfaça a maioria dos requisitos correspondentes aos descritores do nível 4, no que respeita às condições humanas ressalta, decorrente das medidas de austeridade, a existência de apenas uma assistente operacional, que se revela, apesar do seu elevado nível de desempenho, insuficiente no contexto do nº de utilizadores e da dimensão do espaço da BE.

A recém biblioteca, suscita um grande envolvimento de todos os seus recursos humanos, com especial ênfase na equipa de coordenação, no sentido de rentabilizar os novos recursos e equipamentos. Prevê-se por isso, um grande investimento formativo e auto formativo.

Destaca-se, a necessidade de actualização dos equipamentos áudio e vídeo, bem como, os equipamentos de impressão que se encontram inoperantes e/ou desactualizados e que correspondem aos interesses e necessidades básicas dos nossos utilizadores.

Observações

--

Nível obtido

3.14

Acções para melhoria

Reconhece-se que o nível de satisfação dos nossos utilizadores se situa num nível muito bom, no entanto, reconhece-se igualmente a necessidade de acertos no que respeita ao equilíbrio da colecção, bem como, todo o trabalho daí decorrente no sentido da difusão dos recursos e sua posterior utilização pela população escolar.

Investimento nos sectores mais deficitários da colecção e nas áreas correspondentes à nova oferta de escola, difusão dos recursos adquiridos e acções de sensibilização para a utilização dos mesmos por público tão vasto quanto possível.

Observações

--

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 1500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projecto Curricular (aprovado em Conselho Pedagógico de 16 Julho de 2010)

“Existirá uma articulação das actividades da BE/CRE com a área curricular não disciplinar de Área de Projecto. A BE/CRE apoiará as AP na utilização dos diferentes suportes, nomeadamente através de formação.”

Funcionamento de um espaço de sala de estudo destinado a estudo voluntário e esclarecimento de dúvidas

A sala de estudo deverá funcionar após as 16H (na BE)".

Projectos de âmbito nacional

Plano Nacional de Leitura (anexo 3) Considerando que as competências básicas de leitura ou se adquirem precocemente ou se transformam em dificuldades que se acumulam progressivamente e se transformam em obstáculos difíceis de ultrapassar, bem como, a falta de hábitos de leitura e o nível

socioeconómico desta população escolar, o departamento do 1º Ciclo e o departamento de Línguas e a Biblioteca Escolar criaram um plano de acção cujas actividades se destinam a incentivar e promover hábitos de leitura, cultivar o interesse pelo livro e o prazer e a fruição da leitura, principalmente, nas crianças e jovens dos primeiros anos de escolaridade. Promoção da leitura e escrita em contexto da BE.

- Plano de Acção da Matemática
- Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos (anexo -Plano de acção 2009/2013)
- Desporto Escolar
- Escola Electrão
- Eco-Escolas

- Educação para a Saúde – Gabinete de apoio ao aluno (anexo 8)

Regulamento Interno

SECÇÃO III SERVIÇO DE APOIO EDUCATIVO / BIBLIOTECAS ESCOLARES

ARTIGO 45

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

<http://toonlet.com/archive?m=s&i=54668>

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

REGIMENTO DA BE/CRE DA ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 2º E 3º CICLOS PROF. RUY LUÍS GOMES

Capítulo I

Art.º 1 Definição da Biblioteca Escolar /Centro de Recursos Educativos

1. A Biblioteca Escolar /Centro de Recursos Educativos, designada por BE/CRE, é uma estrutura que gere recursos educativos directamente ligados às actividades curriculares, extracurriculares e à ocupação de tempos livres;

Art.º 2 Objectivos da BE/CRE

1. A actividade da BE/CRE consubstancia-se na promoção de novas práticas pedagógicas, no desenvolvimento do prazer de ler e de investigar e em estimular métodos de análise, crítica e de produção de documentos. Enquadrado nas premissas identificadas propõe-se atingir os seguintes objectivos:

- Dotar a BE/CRE de um fundo documental actualizado e adequado às necessidades do público-alvo, das diferentes disciplinas e projectos de trabalho;
- Promover e propiciar a utilização dos recursos pedagógicos e fundo documental por toda comunidade educativa;
- Fomentar competências e hábitos de leitura;
- Estimular o prazer de ler e o interesse pela cultura, pela arte e pela ciência;
- Promover competências de estudo e hábitos de trabalho;
- Promover competências de trabalho e de pesquisa;
- Estimular a articulação com as áreas curriculares e disciplinas;
- Apoiar os alunos em actividades curriculares e não curriculares;
- Colaborar com os departamentos curriculares/áreas curriculares/disciplinas no sentido de promover as aprendizagens;
- Associar a leitura e a frequência

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

Semana SeguraNet

Aos directores de turma

Durante esta semana comemora-se a Semana da Segurança na Internet, na Escola, este ano, subordinado ao lema: "É mais do que um jogo. É a tua vida."

O site <http://www.seguranet.pt/alertas/> disponibiliza diversos recursos para utilização por alunos e professores: folhetos informativos, cartazes, jogos (http://www.seguranet.pt/1_2ciclos/), apresentações electrónicas...

Para que este dia seja assinalado na comunidade escolar, a BE/CRE, sugere a todos os directores de turma que dediquem uma das suas aulas à exploração desta temática.

Aos colegas que considerem terem algumas dificuldades na abordagem destes conteúdos, a BE/CRE disponibiliza-se para uma sessão conjunta. Para isso aguardamos o vosso contacto!

Mais se informa que, no dia 11 de Fevereiro (sexta-feira) às 16.30h, será vídeo-difundido, em directo via Internet, um Webinar especial (www.webinar.dgicd.min-edu.pt) sobre segurança na Internet, que contará com a presença do professor Reginaldo Rodrigues de Almeida, da Universidade Autónoma de Lisboa e especialista na matéria.

Cumprimentos.

Luísa Batista

Encontro com...Xico Fran

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Exmo. Sr. Encarregado de Educação

No dia 15 de Dezembro a Biblioteca da escola promove, em colaboração com a área disciplinar de Artes Visuais, um workshop de pintura, dinamizado pelos pintores Xico Franco e Cara Nova, para o qual o seu educando foi convidado a participar, no âmbito da disciplina de Educação Visual. Este workshop, será integrado n

Perfis de desempenho

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objectivos estratégicos e operacionais:

3. A BE está integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direcção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

3. Reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso activo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direcção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

3. Sim/ Sim/ Sim.

D1.4 A BE faculta serviços e articula actividades/projectos com a escola:

4. Faculta serviços de grande qualidade e articula actividades/projectos com a escola – 80% ou mais avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

4. Tem horário contínuo e alargado, responde eficazmente, faculta acompanhamento/formação e regista utilização igual ou superior a 80%.

D1.6 A BE:

4. Implementa um sistema de avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

4. Muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (10 pontos ou mais).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efectiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

3. Adequada. Tem o seu conteúdo funcional bem definido e responde bem às solicitações dos utilizadores.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

4. A BE apresenta condições muito boas, garantindo uma utilização individual e em grupo e a satisfação das necessidades dos utilizadores.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

4. Bom nível, respondendo muito bem às necessidades da escola – 80% ou mais dos utilizadores avaliam positivamente este item.

D.3 Gestão da colecção/da informação.

D3.1 A colecção:

3. Responde bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Colecção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas actividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

3. Muito usada – 60 a 79% dos docentes e 60 a 79% dos alunos recorrem à colecção.

D3.3 O catálogo:

4. Está totalmente informatizado e inclui recursos em linha, também devidamente organizados.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da colecção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da colecção (PDC):

3. Sim.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

D3.5 A BE conta com uma verba anual para actualização da colecção:

2. Sim.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

3. Sim.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objectivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

Secção B

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Relatório de avaliação

Uma vez mais não podemos ignorar as condições infra estruturais vividas na escola ao longo deste ano, decorrentes da conclusão das obras, das respectivas mudanças e reorganização dos espaços.

Neste contexto, accionaram-se todos os mecanismos para que a articulação curricular com as estruturas de coordenação educativa se configurasse célere e proactiva, tendo como ponto de partida as problemáticas e as decorrentes acções de melhoria diagnosticadas no final do ano lectivo anterior. Neste âmbito, por se revelarem mais expressivas, destacamos a participação na equipa PTE e no desenvolvimento de alguns projectos existentes na escola, a colaboração com os serviços de apoio especializados e de apoio educativo, o apoio aos docentes no desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura, nas actividades de articulação com as ACND e com as áreas disciplinares de LP, EV, Economia e Geografia.

A participação com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica decorreu com elevado empenho e responsabilidade em sede de conselho pedagógico e respectivas comissões de trabalho.

Evidências que fundamentam o relatório

A professora bibliotecária participou nas reuniões de coordenadores de departamento, nas reuniões coordenadores de directores de turma, nas reuniões da equipa PTE, nas reuniões de planeamento/accompanhamento/avaliação do Plano Anual de Actividades da Escola, na organização das actividades do “Dia dos Projectos” e da “Semana da Escola”, envolvendo todos departamentos e projectos.

A BE desenvolveu actividades de trabalho colaborativo, com os projectos “Amigos da Terra”, “OTL- Ocupação de Tempos Livres”, “Electrão” e Áreas de Projecto do 12º ano.

A BE desenvolveu actividades de trabalho colaborativo, com o departamento de Educação Especial, acompanhando os PEI de 4 alunos de 7º e 8º ano.

A BE desenvolveu trabalho articulado com os DT, acompanhando os PIT de 73 alunos.

A BE integra a equipa PTE e promove experiências de aprendizagem, nomeadamente, ao nível da exploração de software e utilização de equipamentos.

A BE disponibiliza o apoio sistemático aos utilizadores em situação voluntária.

A BE disponibilizou, ao longo do ano, um espaço de salas de estudo, em diferentes áreas disciplinares, tendo registado a participação de 135 alunos ao longo do ano.

A BE desenvolveu trabalho articulado com os professores de LP, promovendo diversas acções: “Oficina de leitura e escrita” - 18 alunos ao longo do ano; “Ateliê de Poesia” - 8 sessões com a participação de 102 alunos; “Maratona da Leitura” (Português, Inglês e Francês) - participação de 102 alunos, “Livros do Mês” e “Autor do Mês”.

A BE apoia os docentes no desenvolvimento do PNL, na selecção/aquisição dos recursos, na organização/itinerância dos recursos a utilizar em sala de aula, desenvolveu actividades de complemento à leitura e compreensão da obra (6 sessões) e promoveu um encontro com escritores.

A BE desenvolveu trabalho articulado com 84 professores/grupo turma das ACND no âmbito de formação/apoio à pesquisa e uso da informação/estruturação/produção de trabalhos.

A BE direccionou acções formativas a 7 grupos turmas e a 217 alunos, em situação de aula, no âmbito dos projectos desenvolvidos nas ACND;

Em relatório de actividade destas áreas não curriculares, 27 turmas, do 2º e 3º ciclos, referem ter concretizado trabalho utilizando os recursos da BE.

A BE acolheu alunos provenientes de actividades/integração em sala de aula (55 alunos).

69,2% dos docentes considera muito bom e 30,8% bom o trabalho realizado com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular.

Todos os docentes referem que o impacto da BE na vida da escola e no apoio ao seu trabalho é muito bom (38,5%) e bom 853,8%);

Para 100% dos alunos, o trabalho desenvolvido pela BE é positivo, 91,7% consideram-no bom e 8,3% razoável;

91,7% dos alunos classifica de bom o trabalho do professor-bibliotecário/equipa no acesso à BE, no apoio à pesquisa de informação e na realização de trabalhos;

Acções para melhoria

Cimentar e melhorar as rotinas de articulação com as diferentes estruturas, investindo em dinâmicas de difusão das actividades para que a sua visibilidade estimule outras vontades e dê lugar ao interesse por novas participações.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Relatório de avaliação

A BE tem desenvolvido, ao longo dos anos, um trabalho na promoção das literacias da informação, tecnológica e digital. Actualmente o seu plano de acção, neste âmbito, é desenhado de acordo com o plano da equipa PTE articulando-o os diferentes modos de agir e de fazer. Destaca-se as acções desenvolvidas ao longo do ano que visaram o aprofundamento de conteúdos, nomeadamente, ao nível do domínio de software específico, mas também, da pesquisa, selecção e tratamento da informação, visando respostas concretas a situações de trabalho/problemas enunciadas em situação de aula.

Constituiu-se, igualmente, uma prioridade o desafio à utilização de novos suportes (ferramentas web 2.0) e o acompanhamento de actividades de aplicação dos mesmos. A difusão dos produtos finais constituiu-se um estímulo ao conhecimento destas ferramentas por parte dos alunos, mas também, dos professores.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE organizou acções de trabalho com os professores colaboradores, no âmbito das TIC e de apoio às actividades desenvolvidas (power point, didapages, publisher, hotopatoes, ...)

A BE organizou actividades de formação de utilizadores para todas as turmas da escola (38 sessões, 837 alunos), no sentido de, motivar para a utilização correcta do espaço, adquirir conhecimentos sobre o funcionamento e organização do novo espaço, promover a utilização/exploração do catálogo e que sejam capazes de utilizar as competências inerentes à correcta pesquisa e utilização da informação no seu dia-a-dia. Desta actividade e de acordo com os resultados registados em grelha de observação (em 33 situações de observação em data distinta e a diferentes grupos) concluiu-se que os utilizadores passaram a usar com mais frequência o catálogo e conseqüentemente a identificar a localização dos recursos com mais facilidade, registou-se também um maior respeito pelas regras. 94% dos alunos afirma encontrar os livros e outros documentos que procuram; 84,5% dos alunos refere que o catálogo é útil na pesquisa.

A BE produziu e divulgou guiões de pesquisa e outros materiais de apoio ao trabalho de exploração dos recursos de informação pelos alunos, utilizados por 130 alunos.

O site da BE funcionou como um espaço de divulgação, de regras, de procedimentos e actividades da BE, disponibilizando informação do que vai acontecer, mas também os produtos resultantes da execução das actividades e um espaço de formação orientada e autónoma.

A BE desenvolveu trabalho articulado com 84 professores/grupo turma das ACND no âmbito de formação/apoio à pesquisa e uso da informação/estruturação/produção de trabalhos.

A BE direccionou acções formativas (exploração de software - Google Eart, Toonlet, Movie Maker, INE/ALEA...) a 7 grupos turmas e a 217 alunos, em situação de aula, no âmbito dos projectos desenvolvidos na Área de Projecto.

100% dos docentes consideram muito bom e bom o trabalho da equipa na criação de instrumentos de apoio aos utilizadores, na criação de condições de acesso e de acompanhamento aos utilizadores, na criação de condições para o uso das TIC e exploração da Internet/ferramentas Web e na criação de condições para a promoção da leitura e literacia.

96,4% dos alunos dizem que a equipa da BE os apoia na pesquisa de informação e realização de trabalhos.

Acções para melhoria

Continuidade e o aprofundamento na utilização das ferramentas web 2.0, bem como, a promoção da utilização do software livre revela-se uma mais valia no desenvolvimento das literacias.

A estruturação de um programa de aprendizagem e desenvolvimento direccionado para cada nível de ensino e perspectivado numa progressão linear de nível de aprofundamento, parece-nos igualmente pertinente no sentido da rentabilização de recursos, meios e tempo.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE assume a promoção da leitura como um eixo estruturante da sua actividade nos diferentes domínios de actuação. Neste âmbito, aos utilizadores em situação voluntária pratica-se o estímulo da leitura apresentando-lhes novos recursos, indagando os seus interesses e recomendando recursos direccionados,

promovendo o livro como objecto intimista capacitado a transportar o seu leitor para dentro da sua própria história.

A atenção que dispensamos ao PAA, às actividades e aos temas decorrentes das propostas disciplinares permite-nos a organização de recursos afectos e o conseqüente convite aos dinamizadores e intervenientes para conhecimento dos mesmos, ou ainda, para o estabelecimento de uma parceria/colaboração no desenvolvimento de uma actividade confluyente à sua exploração.

Os actuais interesses dos utilizadores muito direccionados para a exploração dos meios digitais não nos é alheio, bem como, o reconhecimento de que estes recursos são igualmente potenciais desencadeadores do gosto pela leitura. Neste sentido, e especialmente quando detectamos alguma resistência na adesão ao suporte livro, o estímulo à leitura consubstancia-se no convite à navegação na internet, nomeadamente, em páginas de conteúdos válidos e formativos, ou através de jogos interactivos, de encontro aos interesses dos utilizadores.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE promove regularmente, actividades de promoção da leitura e do livro, com todas as turmas, tais como, “Semana da Leitura”, “Dia da Poesia”, “Dia do Autor Português”, “Dia do livro infantil”, Encontro com os “Jovens poetas vadios” – Didier Ferreira e Maria, Feira do Livro Novo e Usado, Concursos e Passatempos – “Autor do Mês”, “Livros do Mês”, TOP leitores/leituras, “Maratona de Leitura”, “Ler é...”, Ateliê de Poesia, Oficina de leitura e escrita, num total de 2820 alunos e 80 Professores e 26 EE. Destas actividades e de acordo com os registos de opinião, 82% dos alunos dos alunos consideram-nas importante(s) para a aprendizagem.

A promove a leitura e o livro em ambientes digitais, incentivando os utilizadores à participação em actividades de exploração de recursos online, tendo registado 352 utilizações.

A BE divulga as novidades/e-livros no site e dispõe de um espaço próprio para exposição de novidades/temáticas.

A BE incentiva a leitura presencial, em sala de aula e domiciliária, registando-se as seguintes utilizações:

Leitura/consulta em sala de aula - 2836 livros (no universo de 837 alunos)

Leitura/consulta na BE -1949 livros e 352 consultas via internet;

Leitura domiciliária – 1547 requisições por alunos, 152 por professores e 29 por funcionários;

Taxa de utilização do fundo documental foi de 8 doc./utilizador;

Acções para melhoria

O investimento no aprofundamento das dinâmicas referenciadas no relatório de avaliação, apresentam-se nos potenciadoras de melhorias.

B.2. integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE articula actividades com os docentes/sala de aula no âmbito do PNL ou de programas de leitura próprios decorrentes das actividades de sala de aula. Procura que estas actividades se constituam como incentivo e complemento às leituras feitas em aula através da exploração de variados recursos e modos de fazer. A adesão às actividades com carácter prático afirmou-se muito positiva, mesmo nos alunos com pouca receptividade à leitura.

Atendendo à condição de agrupamento e à existência de mais que uma biblioteca a BE assume como preocupação a integração de possíveis parcerias com as restantes bibliotecas. Neste âmbito, na planificação das actividades é contemplada, sempre que possível, uma abordagem direccionada para os utilizadores de cada biblioteca.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE desenvolveu trabalho articulado com os professores de LP, promovendo diversas acções: “Livros Animados /Histórias dinâmicas” - 6 sessões com a participação de 152 alunos; “Oficina de leitura e escrita” - 18 alunos ao longo do ano; “Ateliê de Poesia” - 8 sessões com a participação de 102 alunos; “Maratona da Leitura” (Português, Inglês e Francês) “- participação de 102 alunos.

Acções para melhoria

No próximo ano lectivo, prevê-se a possibilidade de estabilização de rotinas e neste sentido considerando o sucesso das actividades anteriormente identificadas converge não só para a diversificação como para a intensificação da regularidade de actividades congêneres, de forma a abranger toda a população escolar, o maior nº de vezes possível.

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

A abrangência das actividades desenvolvidas revelou-se muito pertinente, quer no envolvimento e na participação dos alunos quer no crescente gosto pela leitura.

Destaca-se, neste âmbito, a considerável participação dos alunos, no que respeita à solicitação de novos recursos/aquisições por parte da BE. Associado a este factor, parece-nos não serem desprezíveis as condições favoráveis ao prazer de estar e de ler, que o espaço da BE agora oferece aos seus utilizadores. Verificámos que a leitura presencial cresceu significativamente, bem como o interesse pela participação nas actividades desenvolvidas e a consequente melhoria dos produtos finais que delas resultaram. As competências trabalhadas pela BE extrapolaram o seu espaço físico e integraram as dinâmicas de aula, mas também contaminaram interesses e o gosto pela leitura fora do espaço escolar. Neste sentido, verificámos igualmente um significativo aumento na requisição de recursos para empréstimo domiciliário. Importa contextualizar a nossa população escolar que vive, na sua grande maioria, com acrescidas dificuldades económicas e que a BE assume, nas suas “histórias de vida”, uma importância fulcral no desenvolvimento das competências de leitura e de literacia. Destacamos neste âmbito, o facto de antigos alunos da escola manterem uma relação de proximidade com esta e muito concretamente, com a BE através do empréstimo de recursos.

Evidências que fundamentam o relatório

As actividades realizadas no âmbito da promoção da leitura e do livro/pesquisa e utilização da informação foram consideradas como eficaz(es)/importante(s) para a aprendizagem e motivadora(s) por 82% dos alunos. Os docentes (92%) consideraram as actividades muito positivas no impacto da aprendizagem dos alunos. As grelhas de observação mostraram um nível de competência médio na leitura e compreensão de texto e na interpretação e narração sobre acontecimentos e personagens.

As actividades de formação de utilizadores para todas as turmas da escola (38 sessões, 837 alunos) foram consideradas muito positivas, tendo-se verificado que os utilizadores passaram a usar com mais frequência o catálogo e consequentemente a identificar a localização dos recursos com mais facilidade, registou-se também um maior respeito pelas regras. 94% dos alunos afirma encontrar os livros e outros documentos que procuram; 84,5% dos alunos refere que o catálogo é útil na pesquisa.

100% dos docentes consideram muito bom e bom o trabalho da equipa na criação de instrumentos de apoio aos utilizadores, na criação de condições de acesso e de acompanhamento aos utilizadores, na criação de condições para o uso das TIC e exploração da Internet/ferramentas Web e na criação de condições para a promoção da leitura e literacia.

78% dos alunos da escola, (total de 837) fizeram requisições domiciliárias e para sala de aula;

59% dos alunos da escola fizeram requisições domiciliárias;

Taxa de utilização do fundo documental foi de 8 doc./utilizador;

Taxa de utilização da BE foi de 22 vezes/utilizador em actividade de leitura e/ou lazer por iniciativa própria;

Acções para melhoria

Para além da continuidade no que respeita ao investimento no equilíbrio da colecção e na realização de actividades que se afirmaram como uma mais-valia no desenvolvimento de competências de leitura, a BE tem uma atitude investigativa no sentido da introdução de novas práticas e de novas dinâmicas que sejam conducentes à melhoria das aprendizagens e dos consequentes valores de vida. Neste sentido, perspectiva-se a concretização de acções que visem o testemunho de antigos alunos, que se encontram em prosseguimento de estudos ou na vida activa, com momentos de reflexão que permitam valorizar o conhecimento e a importância da vida escolar.

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Relatório de avaliação

Assumindo a missão da biblioteca, também, como um pólo dinamizador e difusor de cultura(s), o investimento na prospecção de acções culturais (cinema, exposições, encontros, comemorações, etc) e a respectiva difusão destas informações aos utilizadores tem-se afirmado como preocupação e acção da BE. Contempla-se por isto, na BE, um espaço expositivo animado/actualizado com regularidade, objectivado no despertar de interesses. Sequentemente à manifestação de alguns interesses particulares pela participação em eventos divulgados, a BE desenvolve todos os mecanismos que permitam, ao utilizador, concretizar a sua acção/participação.

O apoio ao estudo que ocorre diariamente em horário pós lectivo, é participado pela BE e revela-se uma mais-valia na formação e na estruturação individual do aluno. Para além do reflexo na melhoria dos resultados nas suas aprendizagens, não podemos descurar a abordagem de conhecimentos transversais que ocorrem regularmente durante as sessões e que concorrem para um conhecimento mais amplo e mais experienciado e conseqüentemente para a formação integral do aluno.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE promove um espaço de animação/divulgação cultural-Jornal D’Olho Aberto e exposições temáticas. A BE apoia as actividades livres de leitura, pesquisa, estudo e realização de trabalhos escolares, fora do horário lectivo e dos contextos formais de aprendizagem numa média de 72 alunos/dia.

A BE promove o hábito de utilização livre do espaço, tendo-se verificado uma afluência de 5695 alunos, 84 professores e 6 assistentes operacionais e registado a consulta de 25 livros /dia fora do contexto de aula (valor que pode estar aquém da real situação).

BE produziu e divulgou guiões de pesquisa e outros materiais de apoio ao trabalho de exploração dos recursos de informação pelos alunos, utilizados por 130 alunos, por iniciativa própria.

A BE acompanhou os Planos Individuais de Trabalho de 73 alunos (correspondendo a 170h) e as actividades de integração de 5 alunos.

Acções para melhoria

Promover o espaço e as actuais condições da BE com actividades que convidem à observação, à reflexão e à contemplação, tais como, conversas animadas por convidados, exploração de um recurso, recriação de um conto, de um palavra, de uma imagem, apresentam-se-nos como acções cuja pertinência confluem para a melhoria. A amplitude do público utilizador afirma-se como uma preocupação premente.

C.2. Projectos e Parcerias

Relatório de avaliação

A professora bibliotecária assegura a coordenação de projectos da escola. Este facto potenciou um maior conhecimento das dinâmicas individuais de cada projecto e facilitou acções de articulação em parceira e/ou colaboração que se desenharam em actividades de divulgação à comunidade escolar, acerca das regras de funcionamento dos respectivos projectos e dos seus produtos, acções colaborativas no desenvolvimento das próprias actividades e na representação das suas preocupações, necessidades e ideais junto das estruturas de coordenação. A partilha de recursos da BE, no desenvolvimento das acções de cada projecto foi sempre constante.

A BE desenvolveu internamente um projecto de monitores que se estruturou na angariação de um conjunto de alunos motivado para o voluntariado e visou a sua formação no sentido da participação nas dinâmicas da BE e na conseqüente melhoria do seu funcionamento.

A BE apoia e trabalha em colaboração com os projectos das turmas/áreas disciplinares na mobilização de recursos, na disponibilização de espaços e equipamentos e na concretização de actividades.

A BE desenvolveu, ao longo do ano, actividades de articulação com as BE’s do 1º ciclo, no âmbito da leitura e de literacia.

A BE participou activamente na parceria estabelecida com o SABE, visando a troca e o conseqüente enriquecimento de experiências e a aferição de dinâmicas entre os recursos humanos representativos das BE’s do concelho de Almada.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE colaborou com os projectos “Amigos da Terra”, “Electrão”, “OTL” e “Astronomia” nas seguintes actividades: “Troca de Lâmpadas”, no concurso “À descoberta do nosso planeta”, “Feira do Comércio Justo”, passeio/convívio a Vila de Frades, conferência “EEE”, Jornal de Astronomia.

A BE desenvolveu/monitorizou, ao longo do ano, o projecto “Monitores da BE” – 7 alunos do 3º ciclo.

A BE colaborou com as áreas disciplinares de Economia e EMR na organização do espaço da conferência “Globalização” e da visita do Sr. Bispo de Setúbal.

A BE dinamizou as seguintes actividades em colaboração com as áreas disciplinares/turmas: o encontro com Xico Fran, com EV, um ciclo de Cinema documental – DocEscolas, da Apordoc com Geografia, conferência “Literacia Financeira”- DecoJovem, com FC e vista à exposição “ Diários Gráficos em Almada” com EVT/OFFET.

A BE dinamizou 3 acções para os alunos do 1º ciclo: Feira do Livro Novo e Usado, “Circuitos de Leitura” e “Vem conhecer a BE” para alunos do 4º ano.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

A BE colaborou com as Areas de Projecto do 12^o ano ao nível do apoio na organização de suportes visuais de divulgação.

A BE colaborou com as estruturas de coordenação educativa na construção de documentos de apresentação e divulgação da escola e oferta educativa.

Acções para melhoria

O projecto de monitores tem-se revelado de fulcral importância nas dinâmicas da BE (atendamos às actuais circunstâncias de constrangimento de pessoal não docente com que a escola coabita). As potencialidades ao nível da monitorização não nos parecem, de todo, esgotadas, contudo, urge a necessidade de um maior investimento da BE na sua sensibilização e na formação implícita ao desempenho dos diferenciados tipos de apoio que os monitores possam prestar.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.
Limite máximo de 1500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

--

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

As BE do Agrupamento avaliaram o domínio D.

Pontos fortes

- O RI do Agrupamento e o Regimento da BE contemplam na sua estrutura a especificidade das regras de funcionamento da BE/CRE (missão, objectivos, organização de recursos, regras de funcionamento e serviços prestados, ...);
- O documento "Utilização Autónoma dos Recursos" (Anexo 3) permite aos utilizadores uma correcta utilização do espaço, na ausência dos membros equipa da BE (1^o Ciclo).
- A coesão e estabilidade dos elementos da equipa é um contributo para melhorar o desempenho da BE e os serviços prestados aos utilizadores;
- Os órgãos de administração e gestão e os docentes encaram a BE como um recurso no desenvolvimento do gosto pela leitura e na aquisição das literacias fundamentais.
- O envolvimento dos pais e EE em actividades da BE: elaboração de postais de Natal, feira do livro, elaboração de animais da Mata dos Medos, ajuda na preparação de adereços e guarda-roupa para a peça de teatro.
- Os recursos e serviços da BE tentam responder aos objectivos definidos nos vários projectos.
- A BE cria condições e é usada como local de trabalho e, por vezes, de lazer.
- A BE apoia os utilizadores no acesso à colecção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação.
- A BE desenvolve projectos com a escola (comemoração de efemérides, Bazar de Outono, Concurso de Leitores).

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Os órgãos de direcção, administração e gestão são envolvidos no processo de avaliação das BE.
- Embora as BE's do 1º Ciclo não tenham, até agora, desenvolvido uma auto-avaliação rigorosa, ela tem sido feita através de balanços de actividades (apresentados regularmente em CP) e através da auscultação aos professores em relação ao trabalho desenvolvido e a desenvolver.
- A auto-avaliação feita pela equipa e a avaliação feita pelos docentes tem como objectivo promover e valorizar as mais-valias da BE e perceber os pontos fracos do seu funcionamento, no sentido de os corrigir.
- A auto-avaliação da escola integra os resultados da auto-avaliação da BE.

O PB desenvolve a sua actividade promovendo:

- O trabalho sistemático e a comunicação com os órgãos de direcção, administração e gestão e todos os docentes titulares de turma.
 - Uma participação efectiva no CP (PB e coordenadora da escola sede) e outras estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, garantindo a integração e adequação dos objectivos e actividades da BE aos objectivos educativos e curriculares da escola.
 - Uma gestão dos recursos humanos, criando boas relações interpessoais com a equipa.
 - O apoio a projectos e a articulação com outros actores com intervenção pedagógica na escola (PTE, PNL, PAC).
 - A planificação estratégica e operacional relacionada com os resultados da avaliação, com os objectivos prioritários e o planeamento da escola.
 - Actividades de formação para as literacias e actividades culturais que contribuem para as aprendizagens dos alunos e para o sucesso escolar (concurso de leitores, feira do livro, elaboração de jogos digitais, exposição de trabalhos dos alunos, estudo das obras do PNL, apresentação de histórias em vários suportes, formação de utilizadores, ...).
 - A PB possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação em vigor.
 - A equipa é pluridisciplinar e possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional.
 - A PB e a equipa do têm uma atitude proactiva que induz comportamentos de acesso e uso dos recursos.
 - A PB e a equipa formam os alunos para o uso da BE, para as diferentes literacias e acompanham-nos nas diferentes utilizações que eles fazem dos recursos.
 - A BE reflecte e integra os normativos definidos pela RBE;
 - A BE disponibiliza condições de espaço capazes de responder às solicitações da comunidade escolar e a uma utilização diversificada;
 - A organização do espaço e dos recursos permite uma utilização integrada e flexível bem como o trabalho individual e em grupo ou turma.
 - A equipa da BE articula com os elementos do PTE bem como com o técnico da CMA, no sentido de colmatar algumas dificuldades que vão surgindo.
 - A colecção tem sido aumentada anualmente, nomeadamente no âmbito do PNL;
 - No sentido de renovar/aumentar a colecção a BE recorre também a doações da comunidade educativa.
- A equipa promove uma política de empréstimo domiciliário aos alunos que privilegia a requisição de material livro na classe 8 – Histórias de Encantar;
- A equipa cria condições para que o espaço e os recursos da BE sejam utilizados pelos docentes e os respectivos alunos, mesmo sem a sua presença;

Pontos fracos

- A colaboração dos docentes nas actividades desenvolvidas no âmbito da BE;
- As dificuldades financeiras, não permitem a aquisição de alguns recursos essenciais, ou nem sempre eles são adquiridos atempadamente, o que dificulta o prosseguimento regular das actividades;
- A inexistência de uma verba específica para a BE dificulta a concretização de algumas actividades planeadas.
- Os recursos humanos afectos à BE são insuficientes para realizar um trabalho mais regular e abrangente, de forma a responder adequadamente às necessidades das três escolas que compõem o pré-escolar e o 1º Ciclo (2 elementos para 3 escolas, com 39 turmas e cerca de 800 alunos).
- Dificuldades na realização de um trabalho regular e abrangente nas três escolas do 1º Ciclo.
- O nº de elementos que compõem a equipa é manifestamente insuficiente para as exigências e solicitações das 3 escolas do 1º ciclo que compõem o agrupamento.
- A desadequação e/ou insuficiência de algum mobiliário afecto à BE (mesas e cadeiras demasiado pequenas);
- Equipamentos desactualizados e em nº insuficiente.
- Inexistência de uma política documental.
- Escassez de verbas para proceder a uma política adequada de renovação da colecção.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Coleção um pouco envelhecida e pobre.
- Uso autónomo dos docentes na ausência do PB/equipa.
- O catálogo da BE não está disponível online.

Acções para melhoria

- Reforçar a articulação de objectivos e de trabalho com departamentos e docentes;
 - Divulgar recursos e sugerir projectos e actividades;
 - Adaptar e aplicar instrumentos de recolha de informação.
 - Conceber e planificar, conjunta e articuladamente com os docentes, projectos/actividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE;
 - Aprofundar os conhecimentos pessoais (PB e equipa) através de formação contínua;
 - Continuar a formação autónoma e não formal.
 - Apresentar aos órgãos de administração e gestão os documentos orientadores da política documental.
-
-

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

As condicionantes inerentes às obras e arrumação do espaço, à montagem e organização dos recursos e equipamentos não permitiram uma abordagem com o aprofundamento inicialmente previsto, de todas as acções de melhoria perspectivadas. Contudo, o tempo útil disponível privilegiou a consecução destas mesmas acções e os indicadores de avaliação de que dispomos, confirmam o seu sucesso.

Recomendações do Conselho Pedagógico

O CP considerou que o relatório reflecte a situação real da BE.

As acções de melhoria propostas pela professora bibliotecária forma consideradas válidas pelo que devem ser implementadas.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Uma vez mais, não podemos descurar o contexto anteriormente referenciado e vivido ao longo deste ano lectivo e, neste sentido, a acção da BE focalizou-se no apoio às áreas mais desprotegidas em termos de recursos próprios, nomeadamente no apoio aos docentes, às ACND e no desenvolvimento das competências de informação, tecnológica e digital. Questões temporais conduziram-nos à definição de prioridades, pelo que, os encontros com as áreas disciplinares, inicialmente previstos, foram adiados em termos de calendário. O nível de satisfação, quer dos alunos quer dos professores, com quem colaborámos activamente, reflecte o empenho e dedicação com que nos envolvemos, classificando o trabalho como muito bom.

Recomendações do Conselho Pedagógico

O CP considerou que o relatório reflecte a situação real da BE.

As acções de melhoria propostas pela professora bibliotecária forma consideradas válidas pelo que devem ser implementadas.

Para além destas acções, o CP considerou importante a BE diversificar as suas actividades com o maior nº possível de áreas disciplinares.

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Nível obtido

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Recomendações do Conselho Pedagógico

C.2. Projectos e Parcerias

Nível obtido

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Recomendações do Conselho Pedagógico

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2011

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Recomendações do Conselho Pedagógico

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Recomendações do Conselho Pedagógico

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--

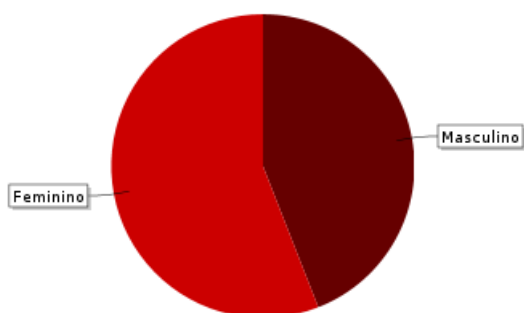
QA4. Questionário aos alunos

"A Biblioteca Escolar (BE) constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem" in Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), Dezembro 2010. Este questionário é elaborado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), no âmbito do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) e destina-se a recolher informação que permitirá avaliar e melhorar os serviços da nossa biblioteca.

1. Identificação

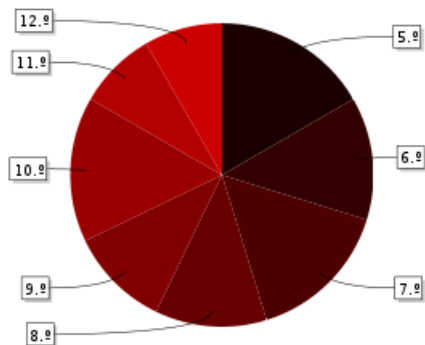
Masculino 37 44.0%

Feminino 47 56.0%



2. Frequento o ano de escolaridade seguinte:

5.º	14	16.7%
6.º	11	13.1%
7.º	13	15.5%
8.º	10	11.9%
9.º	9	10.7%
10.º	13	15.5%
11.º	7	8.3%
12.º	7	8.3%

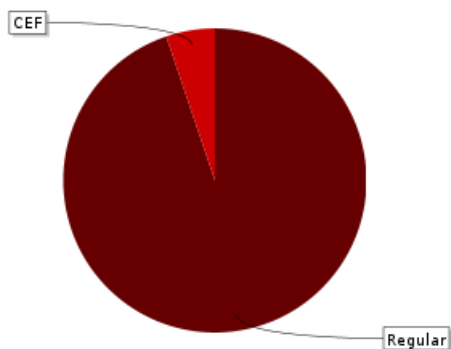


2.1 Frequento o Ensino Básico:

Regular	73	94.8%
CEF	4	5.2%

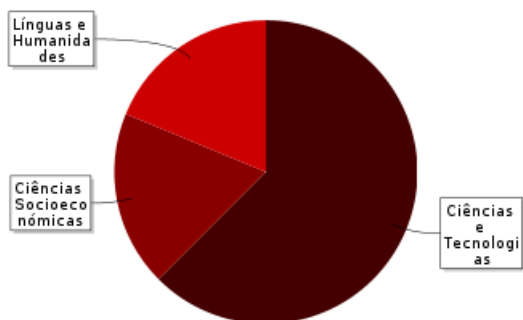
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



2.2 Frequento o Ensino Secundário:

Ciências e Tecnologias	10	62.5%
Ciências Socioeconómicas	3	18.8%
Línguas e Humanidades	3	18.8%

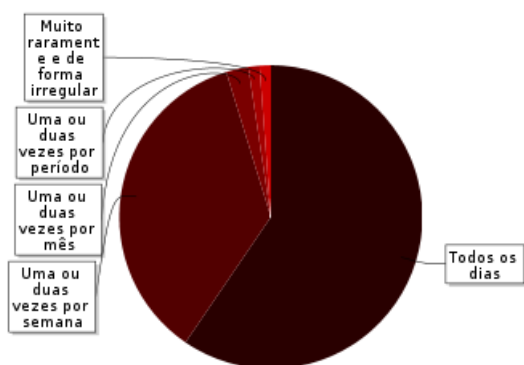


3. Vais à biblioteca escolar (BE)

Todos os dias	50	59.5%
Uma ou duas vezes por semana	30	35.7%
Uma ou duas vezes por mês	2	2.4%
Uma ou duas vezes por período	1	1.2%
Muito raramente e de forma irregular	1	1.2%

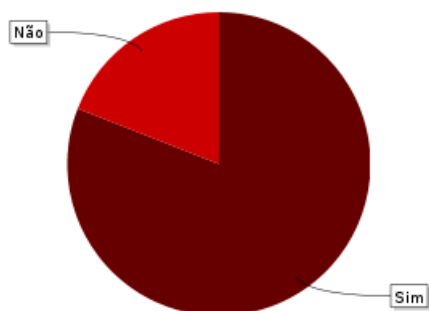
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



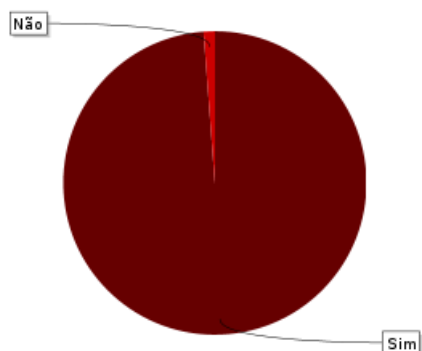
4.1 O horário da BE é adequado e responde às tuas necessidades de acesso?

Sim	68	81.0%
Não	16	19.0%



4.2 A área da BE é adequada para circular e realizar os trabalhos.

Sim	83	98.8%
Não	1	1.2%



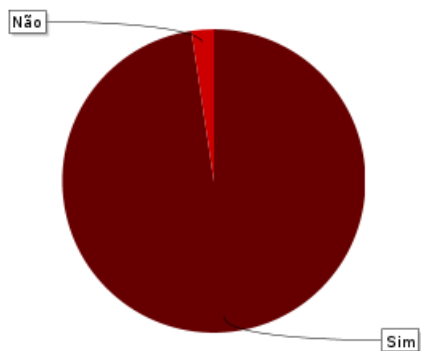
4.3 Os computadores respondem às tuas necessidades e têm-te permitido realizar os trabalhos.

Sim	82	97.6%
-----	----	-------

avaliação da biblioteca escolar

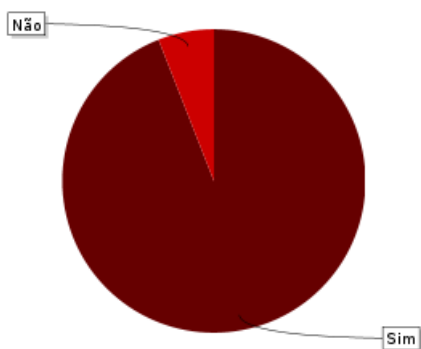
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Não 2 2.4%



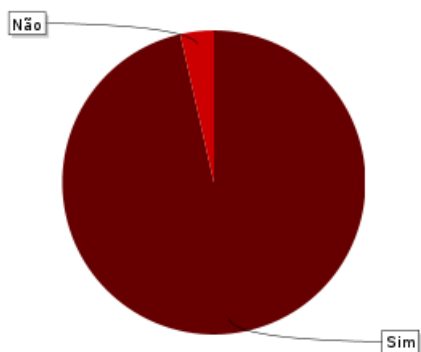
4.4 Encontras os livros ou outros documentos que procuras.

Sim	79	94.0%
Não	5	6.0%



4.5 Os livros e outros documentos são actuais e têm informação com qualidade.

Sim	81	96.4%
Não	3	3.6%

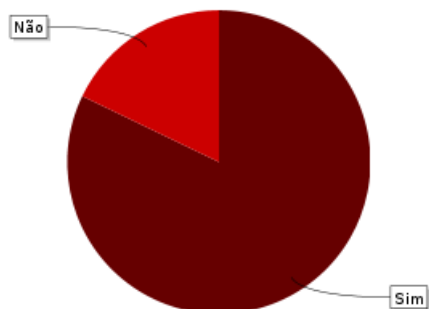


4.6 Na BE existe documentação variada, incluindo: CD, CD-ROM, DVD, e informação "online"?

avaliação da biblioteca escolar

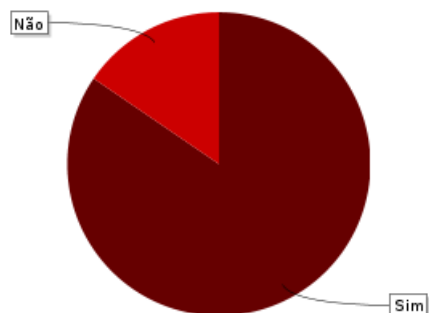
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Sim	69	82.1%
Não	15	17.9%



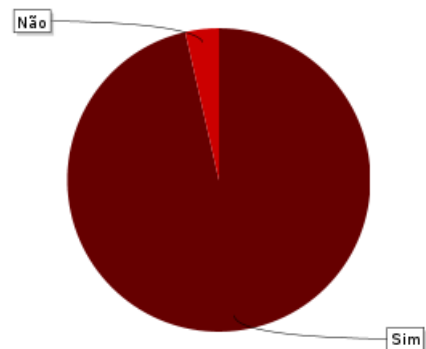
4.7 O catálogo da BE é útil nas tuas pesquisas?

Sim	71	84.5%
Não	13	15.5%



4.8 A equipa apoia-me quando procuras um livro, precisas de realizar uma pesquisa ou fazer um trabalho, se pedires ajuda?

Sim	81	96.4%
Não	3	3.6%



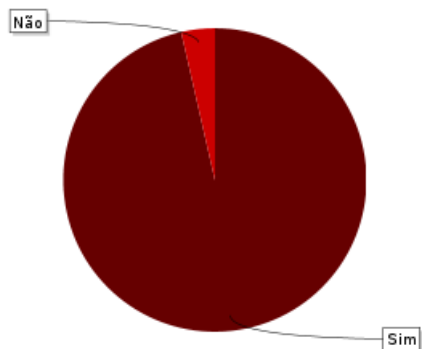
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

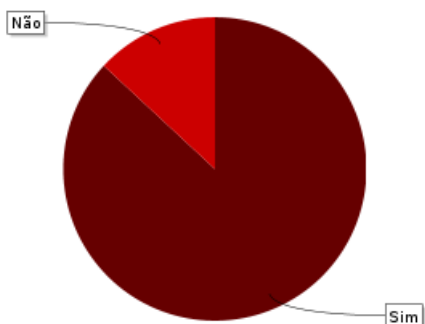
4.9 O regulamento de funcionamento da BE é adequado e responde às tuas necessidades?

Sim	81	96.4%
Não	3	3.6%



4.10 A BE informa-me acerca dos materiais existentes e das actividades que realiza?

Sim	73	86.9%
Não	11	13.1%

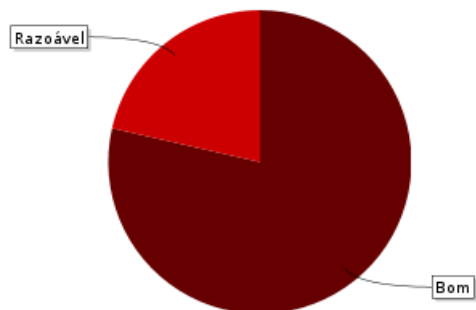


5.1 Obras de referência: enciclopédias, dicionários...

Bom	66	78.6%
Razoável	18	21.4%

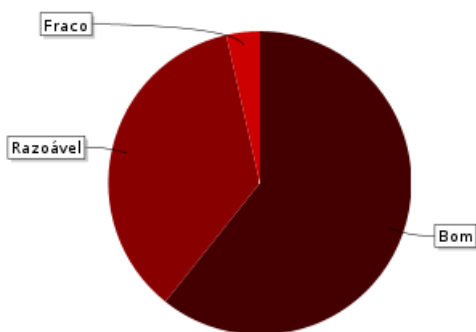
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



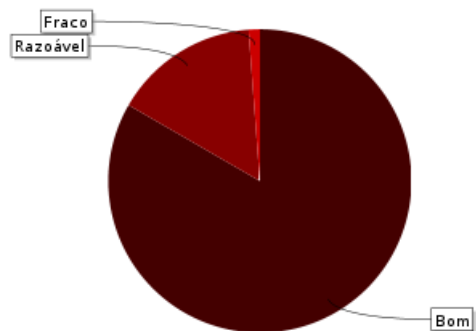
5.2 Jornais e revistas.

Bom	51	60.7%
Razoável	30	35.7%
Fraco	3	3.6%



5.3 Livros de literatura.

Bom	70	83.3%
Razoável	13	15.5%
Fraco	1	1.2%

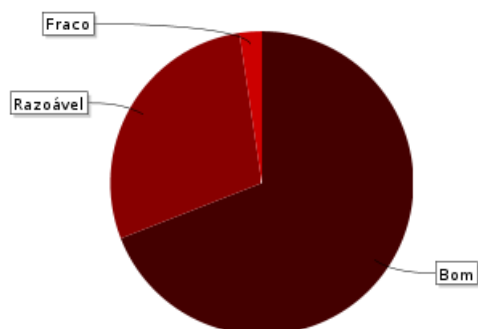


avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

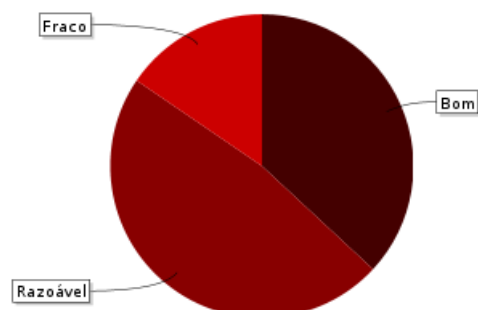
5.4 Livros de tipo informativo.

Bom	58	69.0%
Razoável	24	28.6%
Fraco	2	2.4%



5.5 CD áudio, DVD, jogos.

Bom	31	36.9%
Razoável	40	47.6%
Fraco	13	15.5%

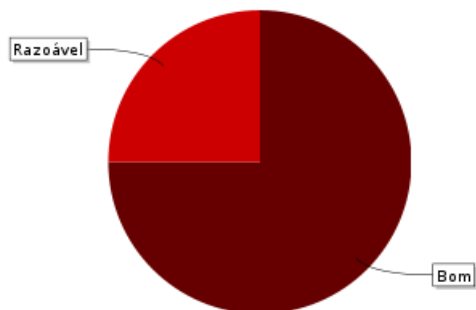


5.6 Livros para apoio ao estudo e para realização de trabalhos.

Bom	63	75.0%
Razoável	21	25.0%

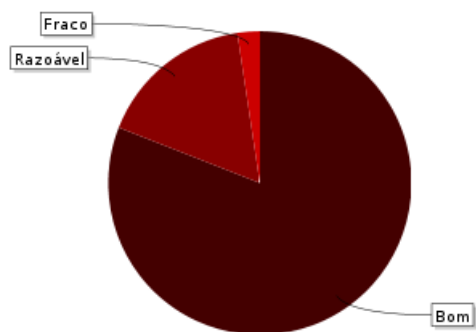
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



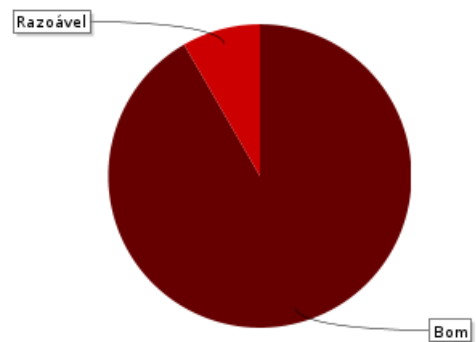
5.7 Informação organizada acessível através da Internet

Bom	68	81.0%
Razoável	14	16.7%
Fraco	2	2.4%



6. Classifica o trabalho global do professor-bibliotecário/ equipa no acesso à BE, no apoio à pesquisa de informação e na realização de trabalhos.

Bom	77	91.7%
Razoável	7	8.3%

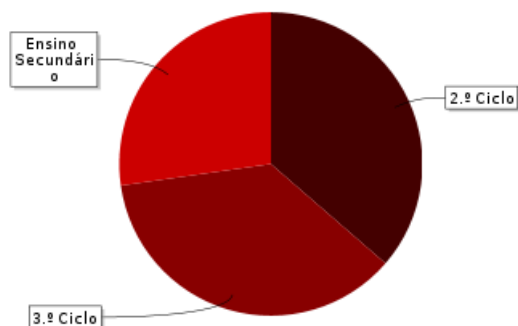


QD4. Questionário aos docentes

"A Biblioteca Escolar (BE) constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem" in Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), Dezembro 2010. Este questionário é elaborado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), no âmbito do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) e destina-se a recolher informação que permitirá avaliar e melhorar os serviços da nossa biblioteca.

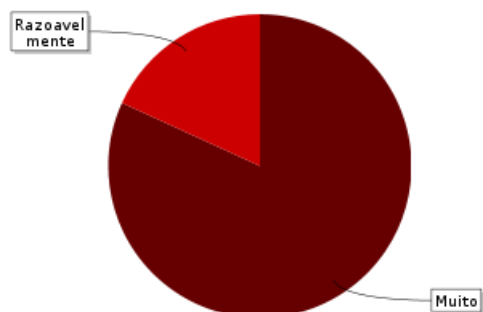
Ciclo de Ensino

2.º Ciclo	8	36.4%
3.º Ciclo	8	36.4%
Ensino Secundário	6	27.3%



1. Considera a gestão da biblioteca escolar (BE) eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e a articulação com o currículo?

Muito	18	81.8%
Razoavelmente	4	18.2%



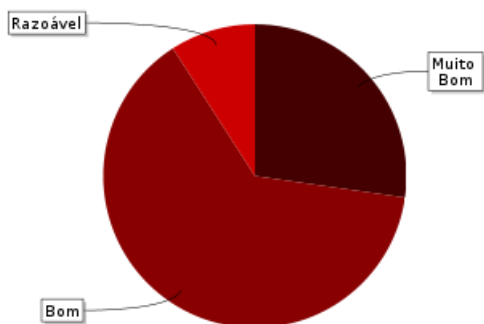
2. Como classifica as condições de acesso e os recursos disponibilizados pela BE?

2.1 Horário de abertura da BE.

Muito Bom	6	27.3%
Bom	14	63.6%
Razoável	2	9.1%

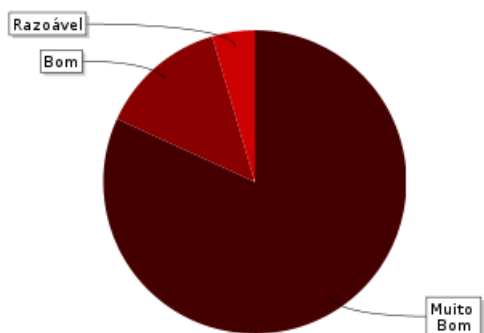
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



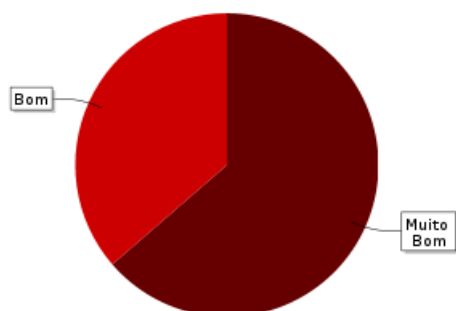
2.2 Área, organização do espaço, mobiliário existente e condições de acomodação nas deslocações com alunos.

Muito Bom	18	81.8%
Bom	3	13.6%
Razoável	1	4.5%



2.3 Número, actualização e adequação dos equipamentos tecnológicos da BE.

Muito Bom	14	63.6%
Bom	8	36.4%

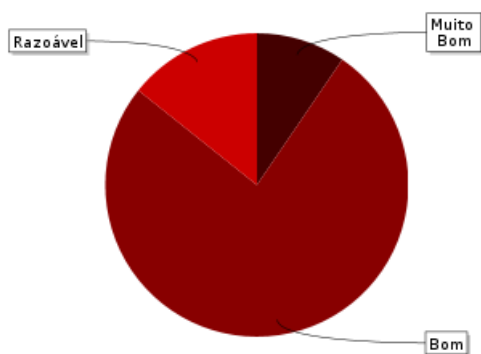


avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

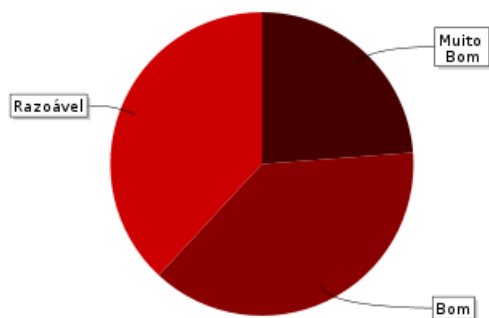
2.4 Adequação da colecção às necessidades pessoais de documentação e ao trabalho pedagógico com os alunos.

Muito Bom	2	9.5%
Bom	16	76.2%
Razoável	3	14.3%



2.5 Actualidade dos fundos documentais.

Muito Bom	5	23.8%
Bom	8	38.1%
Razoável	8	38.1%

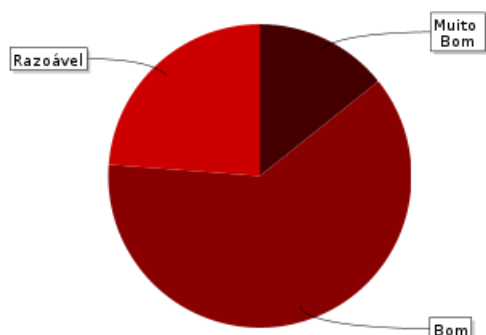


2.6 Diversidade da colecção em áreas temáticas e em suportes, incluindo recursos organizados em linha.

Muito Bom	3	14.3%
Bom	13	61.9%
Razoável	5	23.8%

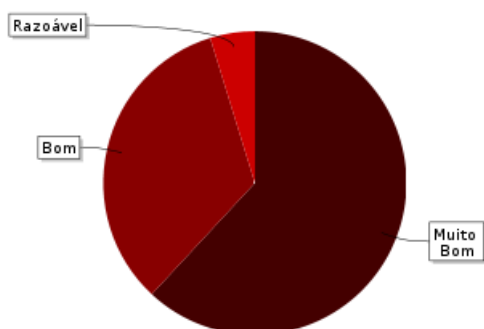
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



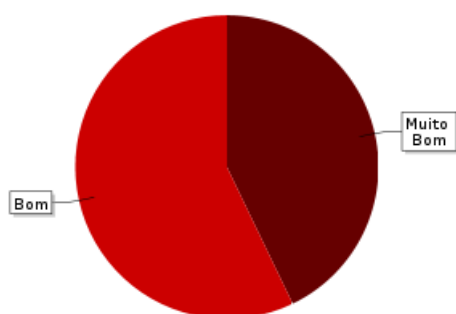
2.7 Disponibilização de informação relacionada com interesses pessoais/ divulgação de iniciativas.

Muito Bom	13	61.9%
Bom	7	33.3%
Razoável	1	4.8%



2.8 Disponibilização de informação relacionada com o trabalho escolar/ currículo.

Muito Bom	9	42.9%
Bom	12	57.1%

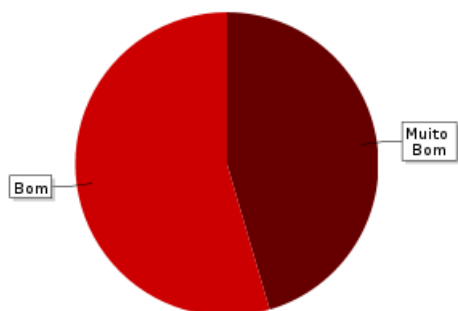


2.9 Disponibilização de recursos e de ferramentas Web para acesso, produção e difusão de informação.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

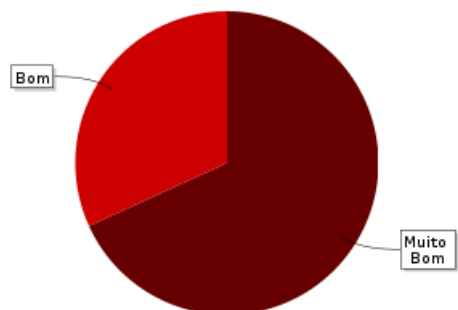
Muito Bom	10	45.5%
Bom	12	54.5%



3. Como classifica os serviços prestados pela BE?

3.1 Capacidade de liderança do professor-bibliotecário, trabalho com os departamentos, docentes e alunos e desempenho ao nível de gestão da BE.

Muito Bom	15	68.2%
Bom	7	31.8%

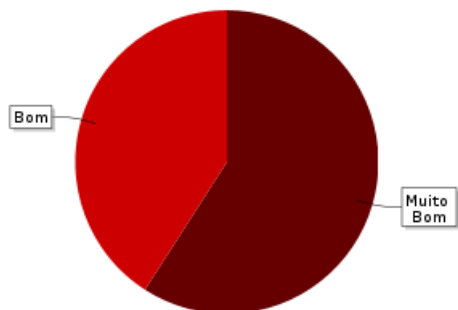


3.2 Capacidade de contribuir para melhorar a qualidade do trabalho escolar e o nível de competências dos alunos.

Muito Bom	13	59.1%
Bom	9	40.9%

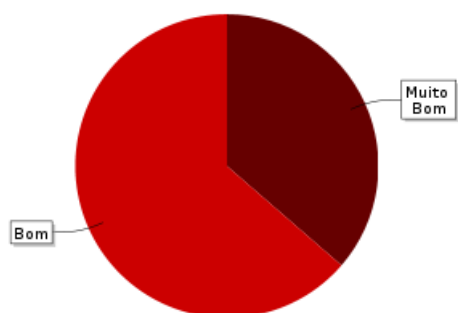
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



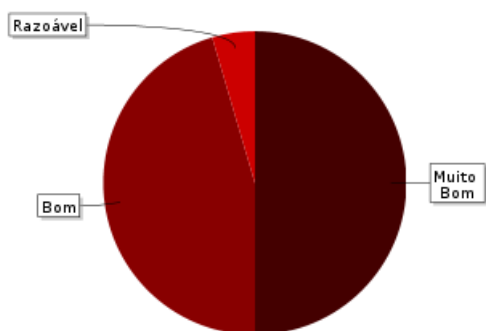
3.3 Trabalho da equipa na criação de instrumentos de apoio ao trabalho escolar e aos utilizadores.

Muito Bom	8	36.4%
Bom	14	63.6%



3.4 Interação da BE com a escola. Definição de programas formativos e de trabalho com departamentos e docentes.

Muito Bom	11	50.0%
Bom	10	45.5%
Razoável	1	4.5%

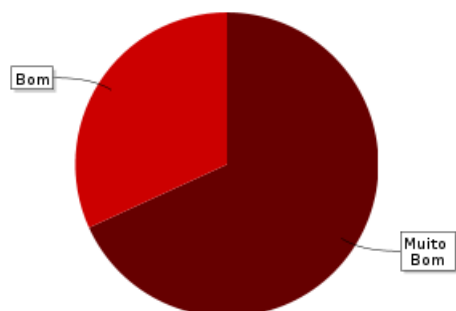


avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

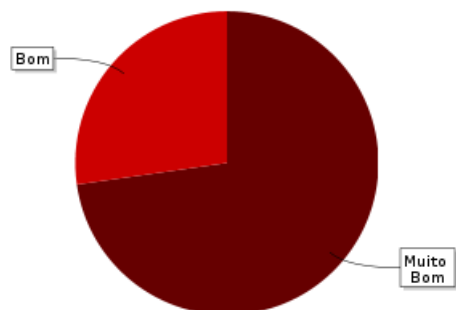
3.5 Criação de condições de acesso e acompanhamento aos utilizadores na pesquisa e uso da informação.

Muito Bom	15	68.2%
Bom	7	31.8%



3.6 Criação de condições para o uso das TIC e para a exploração e uso qualificado da Internet e disseminação de ferramentas Web

Muito Bom	16	72.7%
Bom	6	27.3%

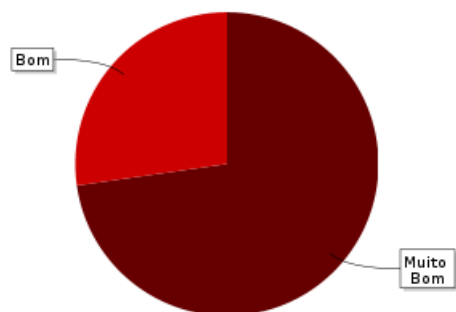


3.7 Criação de condições para a promoção da leitura e da literacia.

Muito Bom	16	72.7%
Bom	6	27.3%

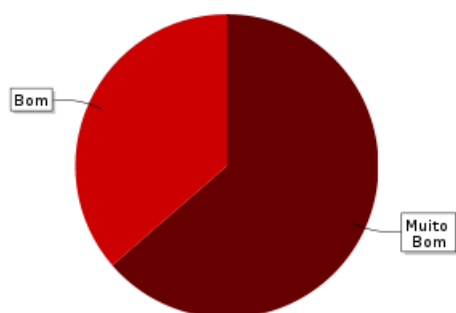
avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



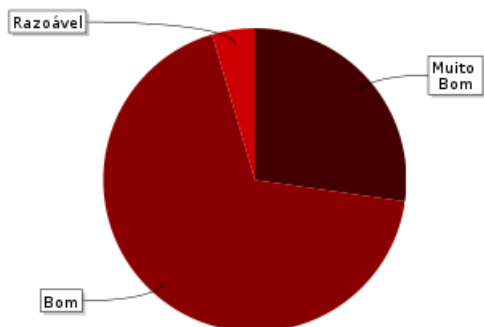
3.8 Trabalho articulado com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular.

Muito Bom	14	63.6%
Bom	8	36.4%



3.9 Articulação de actividades e partilha de recursos entre as escolas/ bibliotecas no agrupamento.

Muito Bom	6	27.3%
Bom	15	68.2%
Razoável	1	4.5%



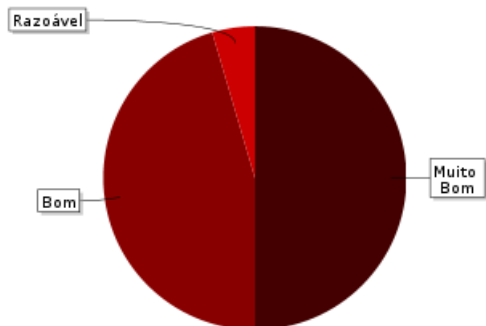
4. Faça um balanço global do impacto da BE na vida da escola e no apoio ao seu trabalho enquanto

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

docente.

Muito Bom	11	50.0%
Bom	10	45.5%
Razoável	1	4.5%



CK1. Questionário ao director(a) da escola/ agrupamento

"A Biblioteca Escolar (BE) constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem" in Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), Dezembro 2010. Este questionário é elaborado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), no âmbito do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) e destina-se a recolher informação que permitirá avaliar e melhorar os serviços da nossa escola.

Este questionário tem por objectivo identificar a situação da escola/ agrupamento, com o propósito de melhorar o valor e integração da biblioteca escolar (BE) na escola e o seu impacto nas aprendizagens dos alunos.

1. De que forma é a BE apoiada para se promover a sua integração na escola?

Assinale a situação que corresponde à sua escola/ agrupamento.

1.1 A BE está reconhecida de forma explícita nos documentos normativos – regulamento interno, projecto educativo, plano anual e plurianual de actividade – da escola/ agrupamento, sendo encarada como um recurso pedagógico fundamental.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.2 A BE está envolvida nas grandes finalidades e nas prioridades pedagógicas e educativas identificadas para a escola/ agrupamento.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.3 A BE e o seu trabalho são acompanhados com regularidade, por exemplo, através da realização de encontros regulares com o professor-bibliotecário, da observação de actividades, outros.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.4 O professor-bibliotecário e a sua equipa têm apoio e condições para participarem em reuniões que permitem aprofundar a ligação da BE à escola, por exemplo, reuniões de Conselho Pedagógico, departamentos, conselhos de turmas, docentes, outros.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.5 A BE tem condições – recursos materiais; verbas anuais – para cumprir os requisitos necessários de funcionamento de acordo com as orientações da RBE, designadamente para a renovação dos equipamentos e a actualização da colecção.

Implementado, mas a requerer acções para melhoria 1 100.0%

1.6 A BE tem os recursos humanos necessários – docentes e não docentes – em número, disponibilidade e em competências para o seu bom funcionamento.

Implementado, mas a requerer acções para melhoria 1 100.0%

1.7 A BE tem condições de trabalho e recursos para facultar serviços de biblioteca a todo o agrupamento.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.8 O processo de avaliação da BE é apoiado, sendo facilitadas as condições necessárias à sua realização.

Implementado com sucesso 1 100.0%

1.9 A auto-avaliação da escola/ agrupamento inclui referências concretas à BE, pelo seu contributo para a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2. De que forma é a BE apoiada para desenvolver as competências e o sucesso dos alunos?

Assinale a situação que corresponde à sua escola/agrupamento.

2.1 A BE é apoiada para que exista uma maior articulação pedagógica e curricular com os departamentos, demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e docentes.

Implementado com sucesso 1 100.0%

2.2 A BE é apoiada para que exista uma maior integração dos seus recursos e possibilidades de trabalho no

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

processo de planificação e no desenvolvimento das actividades formativas e curriculares.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
2.3 A BE é apoiada na implementação de procedimentos comuns na escola/ agrupamento para o desenvolvimento de competências de informação, por exemplo, na utilização de um modelo de pesquisa.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
2.4 A BE é apoiada na identificação de necessidades de formação para o desenvolvimento das competências tecnológicas e de literacias de informação dos alunos.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
2.5 A BE é apoiada na identificação de necessidades de formação para o desenvolvimento das competências tecnológicas e de literacias de informação dos docentes.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
2.6 A BE é apoiada nas suas iniciativas para promover as competências de leitura – mobilização dos docentes, criação e candidatura a projectos, aquisição/disponibilização atempada de novos documentos, outros.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
2.7 A BE é envolvida nas decisões relacionadas com a política de gestão da informação dentro da escola/ agrupamento e a sua ligação ao PTE e a outros projectos.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%

CK2. Auto-avaliação do professor-bibliotecário

"A Biblioteca Escolar (BE) constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem" in Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), Dezembro 2010. Este questionário é elaborado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), no âmbito do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) e destina-se a recolher informação que permitirá avaliar e melhorar os serviços da nossa biblioteca.

Realize a sua auto-avaliação, assinalando a sua situação em relação a cada indicador.

1. Tem um nível de formação aprofundado e continua a investir na melhoria e actualização das suas competências.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
2. Desenvolve uma boa gestão e uma liderança forte, mobilizando a equipa e a escola/ agrupamento para o uso da BE e dos seus recursos.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
3. Gere a equipa, fomentando boas relações interpessoais. Cria situações de formação em contexto e incentiva a equipa a recorrer à auto-formação e a formação externa, para melhorar o nível das suas competências.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
4. Cria condições de acesso aos recursos e desenvolve estratégias de acompanhamento e de formação aos utilizadores.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
5. Promove a integração da BE no funcionamento global da escola e no trabalho curricular dos docentes.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
6. Promove, de forma sistemática e continuada, o desenvolvimento dos hábitos e do gosto pela leitura e das competências a ela associadas.		
Implementado com sucesso	1	100.0%
7. Estimula o uso das TIC e explora os recursos Web, incrementando o desenvolvimento de competências digitais e da literacia da informação.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
8. Implementa serviços de biblioteca no agrupamento, procurando criar condições de igualdade no acesso e estendendo o impacto desses serviços a todo o agrupamento.		
9. Define objectivos, delinea actividades, trabalha em articulação com as restantes escolas/ bibliotecas e desenvolve políticas de cooperação com o exterior.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
10. Avalia os recursos e os serviços em contínuo, planifica e actua de acordo com os resultados e as problemáticas identificadas.		
Implementado, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

CK3. Desenvolvimento da colecção

"A Biblioteca Escolar (BE) constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem" in Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE), Dezembro 2010. Este questionário é elaborado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), no âmbito do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) e destina-se a recolher informação que permitirá avaliar e melhorar os serviços da nossa biblioteca.

Analise a colecção da biblioteca escolar (BE)

1. A colecção possui uma extensão, abrangência e qualidade dos recursos de informação adequadas às necessidades da escola/ agrupamento.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
2. A colecção é equilibrada relativamente às diferentes áreas, disponibilizando um nível de recursos de informação diversificado.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
3. A colecção inclui a documentação relacionada com as áreas curriculares adequada às necessidades da escola/ agrupamento.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
4. A colecção integra recursos em linha e explora as vantagens e possibilidades que o paradigma digital introduz.		
Em desenvolvimento	1	100.0%
5. O empréstimo domiciliário é implementado e regista índices de requisição elevados.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
6. A BE produz informação relacionada com a formação dos alunos, com projectos ou actividades em desenvolvimento ou com o desenho curricular.		
Desenvolvido com sucesso	1	100.0%
7. Os recursos documentais estão actualizados.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
8. A informação está organizada segundo um sistema de classificação normalizado.		
Desenvolvido com sucesso	1	100.0%
9. O catálogo está totalmente informatizado e colocado à disposição dos utilizadores para pesquisa da informação.		
Desenvolvido com sucesso	1	100.0%
10. O catálogo pode ser acedido em linha.		
Desenvolvido com sucesso	1	100.0%
11. A BE desenvolve uma política de difusão da informação, recorrendo a diferentes meios e aos novos dispositivos facultados pela Web.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%
12. Existe uma rede de partilha de recursos documentais e de pesquisa/ organização de informação relacionada com as necessidades de informação dos utilizadores no agrupamento, com outras bibliotecas e com a biblioteca municipal.		
Em desenvolvimento	1	100.0%
13. A BE organiza informação digital em linha ou impressa, relacionada com o desenvolvimento curricular, com projectos curriculares ou actividades em desenvolvimento na escola.		
Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria	1	100.0%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

14. O desenvolvimento da colecção faz-se de forma planeada, de acordo com uma avaliação sistemática da colecção e com os critérios formalizados na Política de Desenvolvimento da Colecção.

Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria 1 100.0%

15. A colecção regista índices de utilização muito elevados pelos alunos.

Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria 1 100.0%

16. A colecção regista índices de utilização muito elevados pelos docentes.

Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria 1 100.0%

17. O órgão de gestão atribui uma verba para o desenvolvimento da colecção e os fundos documentais são actualizados, pelo menos, anualmente.

Desenvolvido, mas a requerer acções para melhoria 1 100.0%